

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
CAMPUS DO SERTÃO**

**GLAUCIA RAYARA FERREIRA SOUZA**

**DESENHO URBANO: UM INSTRUMENTO DE INTERVENÇÃO PARA A CIDADE  
DE DELMIRO GOUVEIA - ALAGOAS**

**DELMIRO GOUVEIA/AL**

**2018**

GLAUCIA RAYARA FERREIRA SOUZA

**DESENHO URBANO: UM INSTRUMENTO DE INTERVENÇÃO PARA A CIDADE  
DE DELMIRO GOUVEIA - ALAGOAS**

Trabalho de Conclusão de Curso para a obtenção do  
título de Engenheira Civil pela Universidade  
Federal de Alagoas.

Orientadora:

**Prof. Dra. Viviane Regina Costa Sá**

DELMIRO GOUVEIA/AL

2018

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca do Campus Sertão**  
**Sede Delmiro Gouveia**

Bibliotecária responsável: Larissa Carla dos Prazeres Leobino

S725d Souza, Gláucia Rayara Ferreira

Desenho urbano: um instrumento de intervenção para a cidade de Delmiro Gouveia - Alagoas / Gláucia Rayara Ferreira Souza. – 2018. 59 f. : il.

Orientação: Profa. Dra. Viviane Regina Costa Sá.  
Monografia (Engenharia Civil.) – Universidade Federal de Alagoas. Curso de Engenharia Civil. Delmiro Gouveia, 2018.

1. Planejamento urbano. 2. Desenho urbano. I. Título.

CDU: 711

GLAUCIA RAYARA FERREIRA SOUZA

DESENHO URBANO: UM INSTRUMENTO DE INTERVENÇÃO PARA A  
CIDADE DE DELMIRO GOUVEIA - ALAGOAS

Trabalho de Conclusão de Curso, para a  
obtenção do título de Engenheira Civil,  
submetido ao corpo docente do  
Programa de Graduação em Educação  
Brasileira da Universidade Federal de  
Alagoas e aprovado em 08 de maio de  
2018.

Viviane Regina Costa Sá  
Prof. Dra. Viviane Regina Costa Sá, UFAL – Campus do Sertão (Orientadora)

**Banca Examinadora:**

Viviane Regina Costa Sá  
Prof. Dra. Viviane Regina Costa Sá, UFAL – Campus do Sertão  
(Examinadora Interna)

Aline Maria Pereira Nogueira  
Prof. Msc. Aline Maria Pereira Nogueira, UFAL – Campus do Sertão  
(Examinadora Interna)  
Coordenadora Engenharia Civil  
UFAL - Campus do Sertão  
Mat. SIAPE 2269599

Melyna de Almeida Lamenha  
Prof. Msc. Melyna de Almeida Lamenha, UFAL – Campus do Sertão  
(Examinadora Interna)

## AGRADECIMENTOS

À Deus, por ser essencial em minha vida, meu refúgio nos momentos de angústia e por ter me dado força e saúde para superar as dificuldades da caminhada até aqui.

Aos professores, verdadeiros mestres, minha eterna gratidão pela solicitude e pelos ensinamentos durante a minha formação acadêmica.

À minha orientadora, Viviane, pelo suporte, pelas correções e pelas orientações repletas de conhecimento e paciência.

À arquiteta da Prefeitura de Delmiro Gouveia, Andréa Valesca, pelas informações cedidas para a elaboração do trabalho.

Aos meus pais, pela compreensão, amor incondicional e dedicação para a realização deste sonho. Mainha, por muitas vezes, fostes a voz do próprio Deus a me acalmar e orientar. Painho, seu auxílio foi imprescindível nesta jornada.

Ao meu irmão, por toda preocupação e cuidado para comigo. Contigo me sinto segura e certa de que, independente da situação, tenho com quem contar.

À minha doce avó, tios, cunhada, primos e sobrinhos, obrigada por acreditarem em mim e por serem meu maior exemplo de amor e união.

Aos meus irmãos do EJC, vocês foram essenciais para que eu não esquecesse que, mesmo em meio a correria de fim de curso, servir a Deus e estar em Deus é o que nos sustenta. Obrigada pela parceria, compreensão e orações a mim dedicadas.

Aos meus amigos, conquistados dentro e fora da Universidade, deixo minha gratidão por todo conforto, ânimo e leveza que transmitiram. Vocês são maravilhosos!

E a todos que fizeram parte da minha formação, muito obrigada!

## RESUMO

O presente trabalho tem como tema o desenho urbano como medida e instrumento de reorganização das questões de uso e ocupação do solo, a fim de amenizar a segregação espacial e modificar uma área por meio de diretrizes e ações, embasadas em leis e diretrizes do âmbito municipal, estadual e federal. A área estudada localiza-se na cidade de Delmiro Gouveia/AL e possui um raio de 2 km de extensão, sendo o Campus do Sertão da Universidade Federal de Alagoas o centro de uma proposta de intervenção urbana e produção de uma nova malha urbana com os usos próprios de uma cidade. A proposta consiste na interligação da área analisada à malha urbana do município, sendo esta zona de expansão marcada pelo desenvolvimento de uma “Cidade Universitária”, de modo a trazer a cidade (habitantes, serviços e comércios) para a área analisada, que será contemplada pelo acesso e proximidade aos equipamentos urbanos. Para elaboração da proposta urbanística foi feita uma caracterização a partir de aspectos físicos e socioambientais, como o uso do solo, equipamentos urbanos, sistema viário, centralidades, sistema de drenagem, densidade urbana, espaços livres, presença de vegetação, imagem da cidade, identidades locais, relações com o ambiente natural, relações com a arquitetura existente, relações morfológicas, espaços públicos, variedade de acontecimentos e uso diurno e noturno do espaço. O trabalho justifica-se por apresentar uma proposta de ordenação do espaço, visto que trata-se de uma área que ainda não está ocupada e que pode ser utilizada para a produção de um novo ambiente urbano. Ao final concluiu-se que é possível o planejamento do crescimento da cidade de modo a contribuir para a elevação da qualidade do espaço urbano, e com isso colaborar com a melhoria da qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** Desenho Urbano, Intervenção Urbana, Planejamento Urbano.

## ABSTRACT

This study approaches urban design as a measure and an instrument of reorganization of land use and occupation in order to reduce spatial segregation and modify an area through guidelines and actions, based on municipal, state, and federal laws. The studied area is in the city of Delmiro Gouveia, Alagoas, Brazil, and consists of an environment of 2 km radius, with the Federal University of Alagoas/Hinterland Campus as the center of an urban intervention proposal and the production of a new urban network with the proper uses of a city. The proposal consists of the interconnection of the analyzed area with the urban network of the municipality. This zone of expansion is marked by the development of a "University City", in order to bring the city (inhabitants, services, and commerce) to the studied area, which will be contemplated by access and proximity to urban facilities. To elaborate the urban proposal, a characterization was carried out based on physical and socioenvironmental aspects, such as: land use, urban equipment, road system, centralities, drainage system, urban density, free spaces, presence of vegetation, image of the city, local identities, relations with the natural environment, relationships with existing architecture, morphological relationships, public spaces, variety of events, and the use of the space during the day and at night. This study is justified by presenting a proposal of spatial ordering, since the area has not been occupied yet and it can be used for a new environment. At the end, we concluded that it is possible to plan the city expansion in order to contribute to improve urban space quality and, consequently, life quality for the population.

**Keywords:** Urban Design, Urban Intervention, Urban Planning.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização de Delmiro Gouveia no estado de Alagoas. ....	19
Figura 2: Planta Diretora da Ufal - Campus do Sertão.....	20
Figura 3: Área da proposta. ....	21
Figura 4: Mapa de Uso do Solo.....	22
Figura 5: Mapa de Equipamentos Urbanos .....	24
Figura 6: Mapa de Sistema Viário.....	25
Figura 7: Mapa de Centralidades. ....	26
Figura 8: Mapa de Drenagem/Acúmulo de águas .....	27
Figura 9: Mapa de Uso Residencial. ....	28
Figura 10: Mapa de Espaços Ocupados. ....	29
Figura 11: Mapa de Vegetação.....	30
Figura 12: Imagem do Padre Cícero no Bairro Eldorado em Delmiro Gouveia – AL.....	31
Figura 13: Festa da Padroeira Nossa Senhora do Rosário em Delmiro Gouveia - AL. ....	32
Figura 14: Coreto no Centro de Delmiro Gouveia - AL. ....	32
Figura 15: Museu Regional de Delmiro Gouveia - AL.....	33
Figura 16: Mapa da área para disposição de resíduos sólidos.....	34
Figura 17: Vila operária de Delmiro Gouveia.....	35
Figura 18: Mapa de Relações Morfológicas.....	36
Figura 19: Mapa de Uso Diurno e Noturno.....	37
Figura 20: Proposta: Uma Cidade Universitária. ....	41
Figura 21: Mapa de Uso do Solo da Proposta. ....	43
Figura 22: Mapa de Equipamentos Urbanos da Proposta. ....	45
Figura 23: Mapa do Sistema Viário da Proposta.....	46
Figura 24: Mapa de Centralidades da Proposta.....	48
Figura 25: Mapa de Densidade Urbana da Proposta. ....	49
Figura 26: Mapa de Espaços Livres da Proposta. ....	50
Figura 27: Mapa de Vegetação da Proposta.....	51
Figura 28: Mapa de Relações Morfológicas da Proposta.....	53
Figura 29: Mapa de Uso Diurno e Noturno da Proposta.....	54

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1: Síntese de problemas e potencialidades. ....	38
--	----

## SUMÁRIO

RESUMO .....	5
ABSTRACT.....	6
LISTA DE FIGURAS .....	7
LISTA DE QUADROS.....	8
1 INTRODUÇÃO .....	10
1.1 RELEVÂNCIA E JUSTIFICATIVA.....	10
1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA.....	11
1.3 DELIMITAÇÕES DA PESQUISA .....	11
1.4 METODOLOGIA .....	11
1.5 ESTRUTURA DO TRABALHO.....	12
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	13
2.1 PLANEJAMENTO URBANO .....	13
2.2 CONCEITO DE DESENHO URBANO.....	14
2.2.1 CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-ESPACIAL .....	15
2.2.2 CARACTERIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL .....	17
3 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO.....	19
3.1 DIAGNÓSTICO FÍSICO-ESPACIAL .....	20
3.2 DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL .....	30
4 PROPOSTA: UMA CIDADE UNIVERSITÁRIA .....	39
4.1 CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-ESPACIAL DA PROPOSTA .....	42
4.2 CARACTERIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DA PROPOSTA.....	52
CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	55
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	55
SUGESTÕES PARA TRABALHOS FUTUROS .....	56
REFERÊNCIAS .....	57

## **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho trata de propostas de cunho urbanístico para a proposição de uma Cidade Universitária, localizada na cidade de Delmiro Gouveia, Alagoas. O foco do estudo se dá na requalificação e na inserção de medidas para o zoneamento de uso e ocupação do solo, com adequação do sistema viário às necessidades locais mediante às questões ambientais.

### **1.1 RELEVÂNCIA E JUSTIFICATIVA**

O processo de crescimento e produção do espaço urbano, principalmente nos últimos anos, tem sido bastante discutido, isso devido ao recente processo de expansão dos grandes centros urbanos. Este processo é marcado não somente pelo crescimento e avanço, mas também pelos impactos negativos causados pela fragmentação dos espaços.

Segundo Dias (2010), pensar no planejamento atual de uma cidade requer um minucioso estudo sobre a realidade local. De modo que para a proposição de uma intervenção urbanística se faz necessário estabelecer as características locais com as políticas municipais, estaduais e federais e analisar o que de fato foi implantado, no que diz respeito às políticas públicas.

Ainda de acordo com o autor, é de fundamental importância destacar a participação da própria comunidade nesse processo de planejamento e gestão da extensão de uma cidade, promovendo o bem comum da comunidade em sua totalidade. De modo que o ordenamento do espaço urbano viabilize a instituição da justiça social.

As questões econômicas, políticas, ambientais e físico-territoriais desafiam os municípios, de modo que necessitam de técnicas e estudos de planejamento. As práticas de planejamento visam corrigir as distorções concebidas dos problemas territoriais e de adensamento.

A caracterização feita na área de estudo, levando em consideração aspectos físico-espacial e socioambiental, justifica a necessidade da proposta de intervenção urbanística de expansão do município de Delmiro Gouveia, de modo a viabilizar o adensamento populacional e conseqüente inserção dos serviços de natureza pública e privada e do comércio no local.

## **1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA**

O objetivo do trabalho é o de apresentar uma proposta de produção do espaço urbano a partir de um estudo urbanístico para o Bairro Cidade Universitária da cidade de Delmiro Gouveia - AL.

O projeto tem como elemento norteador o Campus da Universidade Federal de Alagoas, instalado numa área periférica da cidade, desconectada da malha urbana existente e ainda pouco ocupada por residências, comércios e serviços.

O presente trabalho justifica-se, portanto, pela necessidade e pela possibilidade de se repensar as práticas que embasam o planejamento das cidades. E de apontar caminhos para o desenvolvimento de um desenho urbano adequado e fomentar a prática das teorias de planejamento e desenho urbano para o processo de desenvolvimento de projetos de intervenção urbanística.

## **1.3 DELIMITAÇÕES DA PESQUISA**

O presente trabalho delimita-se a propor um projeto de expansão urbana da área do entorno do Campus do Sertão, localizado no município de Delmiro Gouveia – AL, mais precisamente, uma área de 2 km de raio, que corresponde a distância do Campus até a BR-423 e à malha urbana consolidada no município, no bairro Bom Sossego.

## **1.4 METODOLOGIA**

A metodologia utilizada está baseada em pesquisas qualitativas, com análise e caracterização ambiental, física e social, embasadas em aprofundamentos teóricos e diretrizes do desenho urbano, que relatam a evolução e o desenvolvimento de uma malha urbana organizada.

Foram desenvolvidos mapas temáticos, com o auxílio do Software Google Earth, como instrumentos de análise dos espaços e características morfológicas e sociais, com o objetivo de obter a imagem da área estudada para posterior proposta de zoneamento e requalificação.

Após a revisão bibliográfica e caracterização da área de estudo, foi possível entender a região de modo a propor um estudo urbanístico, uma Cidade Universitária, com o intuito de promover o desenvolvimento físico e socioeconômico da região e a consequente melhoria da

qualidade de vida dos estudantes e usuários do Campus do Sertão e centralidades vizinhas, bem como dos demais habitantes que ali irão residir.

## **1.5 ESTRUTURA DO TRABALHO**

A estrutura da pesquisa apresenta 4 capítulos. O primeiro capítulo refere-se à introdução, ora apresentada.

A segunda parte consiste na apresentação da revisão bibliográfica e todo o embasamento teórico sobre o desenvolvimento das cidades, das consequências causadas pelo desordenamento e por fim analisa a viabilização da construção de espaços previamente planejados como medida de organização e ordenamento das questões de uso e ocupação do solo.

A terceira parte tem o objetivo de caracterizar a área de estudo por meio de uma coleta de dados, apresentando resultados quantitativos e qualitativos de suma importância para a pesquisa, com a utilização de mapas temáticos para melhor visualização da caracterização.

A quarta parte apresenta uma proposta de intervenção urbanística, através do redesenho dos espaços como medida de planejamento urbano, formulada de modo a atender as demandas levantadas na fase da caracterização.

Por fim, estão apresentadas as conclusões do trabalho e algumas sugestões para o desenvolvimento de pesquisas de caráter de continuidade.

## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Segundo Del Rio (1990) o desenho urbano surge a partir da necessidade de desenhar as cidades, preenchendo o vazio existente, já que os planejadores se preocupam apenas com a distribuição de recursos e com as questões de uso e parcelamento do solo. Este fato é elucidado ao relacionar as atribuições de um arquiteto e de um planejador em uma construção de um edifício, por exemplo.

### 2.1 PLANEJAMENTO URBANO

O processo de urbanização, segundo Honda (2015), no Brasil, principalmente a partir de 1960, impôs vários desafios referentes às políticas públicas em relação à organização do território e à gestão. Como consequência, pode-se perceber uma elevada demanda por moradia, principalmente, o que leva a instalação em locais e áreas ilegais, periféricas à cidade.

A Constituição Federal, por meio dos seus artigos 182 e 183, dispõe sobre a política urbana, de modo que:

A política de desenvolvimento urbano, executada pelo Poder Público Municipal, conforme diretrizes gerais fixadas em lei, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes (BRASIL, cap. II, Art. 182).

Neste sentido, Honda (2015), afirma que é de fundamental importância a formulação de políticas públicas urbanas adequadas, incluindo as questões de uso e ocupação do solo urbano, habitação e infraestrutura de modo a contribuir para a construção de ambientes urbanos menos degradantes. De maneira a garantir também, a regular atuação do processo de uso e ocupação do solo em consonância com as diretrizes e propósitos da função social.

Ainda de acordo com o autor, o desenvolvimento e expansão das cidades não devem contar com a “sorte”, e é justamente por isso que o cumprimento das leis e o planejamento são de total importância para assegurar os direitos essenciais à qualidade de vida da população, garantindo segurança e o pleno desenvolvimento das atividades cotidianas.

Portanto, de acordo com Dias (2010), o planejamento urbano é entendido de forma genérica como, o conjunto de propostas que antecedem a implantação de políticas públicas destinadas à melhoria da qualidade de vida nas cidades.

De forma geral, o planejamento urbano é entendido como o meio capaz de fazer o município alcançar o seu objetivo, no tocante ao desenvolvimento da cidade, de modo a

garantir o desempenho da função social da mesma. E deve ser planejado com base nas premissas e diretrizes do Plano Diretor, regulamentado pelo Estatuto da Cidade.

Segundo Lima (2008), pensar em como se relacionam os elementos constituintes do espaço urbano é uma prática que existe desde o momento em que o homem planeja e constrói as cidades. Portanto, a preocupação de se planejar os espaços públicos, de modo a garantir segurança e o pleno desenvolvimento das atividades desenvolvidas pela sociedade está presente desde a antiguidade.

Para Cassilha e Cassilha (2009), isto ocorre porque o desenvolvimento das cidades é um grande desafio, uma vez que, à medida que a malha urbana cresce de forma desordenada e demasiadamente, a demanda por infraestrutura também aumenta. O aumento populacional das cidades, por via de regra, deveria ser acompanhado de maior oferta de serviços básicos e infraestrutura.

Ainda de acordo com as autoras, contudo, o princípio de que o crescimento populacional esteja, por regra, relacionado ao crescimento desordenado das cidades não deve ser verdadeiro, uma vez que existem cidades que apesar de ganhar população, se desenvolvem de forma organizada e continuam oferecendo qualidade de vida à sociedade.

As autoras ainda defendem a premissa de que, independentemente da sua localização geográfica ou tamanho, uma cidade deve ter a preocupação de oferecer à comunidade, serviços básicos, tais como: coleta seletiva de lixo e abastecimento de água; além de impor rigor nas diretrizes de uso e ocupação do solo, com áreas adequadas para as diversas utilidades: residencial, comercial, serviços e lazer, que possuam um determinado nível de organização.

## **2.2 CONCEITO DE DESENHO URBANO**

As cidades sempre lidam com o Desenho Urbano em seus processos de planejamento, mesmo que inconscientemente, pois todas as decisões terminarão por afetar a qualidade do meio ambiente (Del Rio, 1990)

Segundo Del Rio (1990), Desenho Urbano é definido por:

O campo disciplinar que trata a dimensão físico-ambiental da cidade, enquanto conjunto de sistemas físico-espaciais e sistema de atividades que interagem com a população através de suas vivências, percepções e ações cotidianas (Del Rio, 1990, pag. 54).

O desenho urbano, de acordo com Paoli e Pina (2007), desde o final da década de cinquenta, conjectura o conceito de que a qualidade de vida deve ser prioridade no ambiente construído. Onde busca-se a produção de espaços direcionados as pessoas, com a preocupação de otimizar as atividades desenvolvidas em concordância com a estrutura física do ambiente.

Assim, de acordo com os autores o desenho urbano deve revelar e se preocupar não só com as questões estéticas, mas também com o elemento físico sócio-cultural como parte integrante dos comportamentos e das atividades ali realizadas, com enfoque na diversidade de atividades e na criação de espaços que suportem essas funções. A ideia de desenho urbano, pressupõe então, a interligação dos conceitos, elementos de projeto e diretrizes e instrumentos de gestão dos espaços urbanos coletivos.

Seguindo esta mesma linha de raciocínio, Del Rio (1990), enfatiza que, o Desenho Urbano deve ser visto como uma fase ou atividade de planejamento, de modo que seus objetivos dizem respeito à qualidade físico-ambiental das cidades. O autor ressalta ainda que não existe um momento exato para a necessidade de inserção do Desenho Urbano, ele deve existir e nortear desde o início de se pensar a cidade e permanecer durante todo o processo de implantação, o que reforça a sua importância.

Para pensar no desenho urbano no processo de planejamento atual na cidade é necessário um estudo criterioso da realidade local (caracterização físico-espacial e socioambiental), levando-se em consideração os diversos agentes urbanísticos e sociais envolvidos no contexto.

### **2.2.1 CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-ESPACIAL**

A caracterização físico-espacial da área de estudo, consiste numa análise na infraestrutura local, com enfoque na atual configuração e características dos espaços e mobiliários públicos. A caracterização físico-espacial deve elencar as seguintes avaliações:

- **Uso do solo** – caracteriza basicamente as funções e utilizações do solo e das edificações existentes, ordenam os espaços, a estrutura fundiária, as distancias e acessibilidades e as atividades desenvolvidas em cada lote. Neste sentido, para a caracterização do uso do solo, faz-se necessário a análise com base na Lei Federal Nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, que dispõe sobre o parcelamento do solo para fins urbanos.

Pelo seu Art. 2º, fica disposto que: o parcelamento do solo urbano poderá ser feito mediante loteamento ou desmembramento, observadas as disposições desta Lei e as das legislações estaduais e municipais pertinentes.

- **Equipamentos Urbanos** – são analisados os elementos que complementam o funcionamento das cidades incluindo: abastecimento de água potável, energia elétrica e domiciliar, esgotamento sanitário, iluminação pública e vias de circulação, além de equipamentos de esporte e lazer, educação, saúde e segurança pública.
- **Sistema viário** – a circulação viária é um dos elementos mais importantes e poderosos para a caracterização físico-espacial, deve elencar: transporte público, acessibilidade, estacionamentos e circulação viária. De acordo com o Detran, as vias são superfícies por onde transitam veículos, pessoas e animais, incluindo a pista de rolamento, a calçada, o acostamento, canteiros centrais, passarelas, dentre outros e classificam-se em:
  - ✓ **Via arterial** – geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade direta a lotes e às vias coletoras e locais, possibilitam o trânsito entre as regiões da cidade;
  - ✓ **Via coletora** – coletam, interceptam e distribuem o trânsito que sai e entra nas vias arteriais;
  - ✓ **Local** – intersecções não semaforizadas, destinadas apenas ao acesso local ou a áreas restritas.
- **Centralidades** – devem ser avaliados os espaços ou edificações com capacidade de atração e aumento do fluxo de pessoas, sejam elas visitantes ou usuários;
- **Sistema de drenagem** – a caracterização deste tópico consiste na análise das áreas que tem função de drenar, escoar águas pluviais, armazenar e evitar efeitos danosos;
- **Densidade urbana** – é um dos mais importantes indicadores e parâmetros de desenho urbano, caracteriza a área de abrangência e a distribuição da população nesse território;
- **Espaços livres** – os espaços livres constituem-se dos espaços que desempenham a função de circulação, encontro, ou utilizados para a realização de eventos;
- **Vegetação** – é analisada a presença de vegetação intensa, áreas de preservação ambiental, vegetação nativa, etc.

Para a adaptação do espaço e dos elementos com o cotidiano da comunidade ali inserida, além da caracterização do local, Del Rio (1990), destaca a importância de registrar e

determinar os ambientes comportamentais, ou seja, ele sugere uma investigação comportamental do espaço para a composição do desenho urbano. Segundo o autor, as investigações para compor esta caracterização podem ser instrumentalizadas ou também através de observação, entrevistas e questionários.

### 2.2.2 CARACTERIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

De acordo com Del Rio (1990), a segunda parte da caracterização é constituída de uma análise multidisciplinar e social da área de abrangência, incluindo uma avaliação da interação e o comportamento da comunidade com o meio-ambiente no qual ela está inserida, que são elas:

- **Imagem da cidade** – são analisadas as intervenções que podem comprometer a imagem e os panoramas da cidade: lagos, florestas, etc; além da imagem que a cidade transmite ao ser lembrada por alguém.
- **Visualidades** – este tópico facilita a conformação e entendimento do tópico anterior, é constituído pelas vistas e percepção dos espaços abertos;
- **Identidades locais** – a caracterização deste item se refere a identificação de elementos, características e particularidades de um grupo social: bairros, comunidades, vilas, entre outros; que compõe a cidade;
- **Relações com o ambiente natural** – neste item é analisado o relacionamento da cidade com o meio ambiente, levando-se em consideração, clima, drenagem, inclusive os problemas e agressões ao sistema ecológico;
- **Relações com a arquitetura existente** – deve-se analisar a característica arquitetônica da cidade, de modo que não seja inserido nenhum projeto que por ventura desrespeite a história e cultura da localidade;
- **Relações morfológicas** – para esta caracterização são analisadas a vida e as relações nas comunidades, tendo em vista que devem ser analisadas as necessidades de novos integrantes urbanísticos: condomínios, shopping-centers, etc; de modo a manter a coerência urbanística da área de abrangência;
- **Espaços públicos** – caracteriza o uso e ocupação dos espaços públicos, como por exemplo: uso de calçadas para estacionamento, presença de quiosques; bem como o detalhamento do mobiliário urbano;

- **Variedade de acontecimentos** – neste item deve conter a avaliação da variação social;
- **Uso diurno e noturno** – são analisados os espaços ou edificações onde são realizadas atividades temporárias pelos usuários. Ou seja, espaços ativos e com maior fluxo de pessoas durante o dia ou durante a noite.

Dadas as considerações postas pelo referencial teórico consultado, para a proposição de intervenção urbana no município de Delmiro Gouveia, foram analisadas as mudanças ocorridas após a construção da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), somada as pesquisas e leituras sobre desenho urbano e os seus instrumentos.

### 3 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

O município de Delmiro Gouveia fica localizado na mesorregião do sertão de Alagoas, como mostra a Figura 1, apresenta uma área territorial de cerca de 626,690 km<sup>2</sup>. De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010, ano em que foi realizado o último censo demográfico, apresentou uma população de 48.096 habitantes, com estimativas para o ano de 2017 de aproximadamente 52.597 habitantes.



**Figura 1: Localização de Delmiro Gouveia no estado de Alagoas.**

**Fonte: Adaptado de BAIXAR MAPAS, 2018.**

O município apresenta uma densidade demográfica de 79,13 hab/km<sup>2</sup>, IBGE (2018), dos quais 34.854 habitantes residem na zona urbana e 13.242 na zona rural. A economia local é baseada no comércio, onde as principais fontes de renda é a compra e venda e a prestação de serviços ao poder público municipal, através de contratações.

Este aumento considerável do número de habitantes, entre os anos de 2010 e 2017, deve-se, entre outros aspectos à implantação do Campus do Sertão da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no ano de 2010 e que semestralmente atrai um número considerável de alunos para instalar-se na cidade.

Segundo a Coordenação de Registro e Controle Acadêmico (CRCA) do Campus, por semestre ingressam 480 alunos, onde cerca de 61% residem ou passam a residir em Delmiro Gouveia, advindos de cidades e estados mais distantes, o restante tem a possibilidade de viajar todos os dias até a Universidade por morarem em cidades próximas, como Paulo Afonso-BA, Água Branca - AL, Pariconha – AL, Piranhas – AL e Inhapi – AL.

O Campus do Sertão fica localizado às margens da AL-145, foi implantado em 2010, porém foi inaugurado apenas em 2011 e conta com uma área de cerca de 6.575,62 m<sup>2</sup> de extensão. A Figura 2 apresenta a planta diretora da UFAL do Campus Sertão, porém das instalações mostradas, estão construídas atualmente somente o Bloco Principal, Anexo Mandacaru e o Restaurante Universitário (R.U). Este último ainda não está em funcionamento.

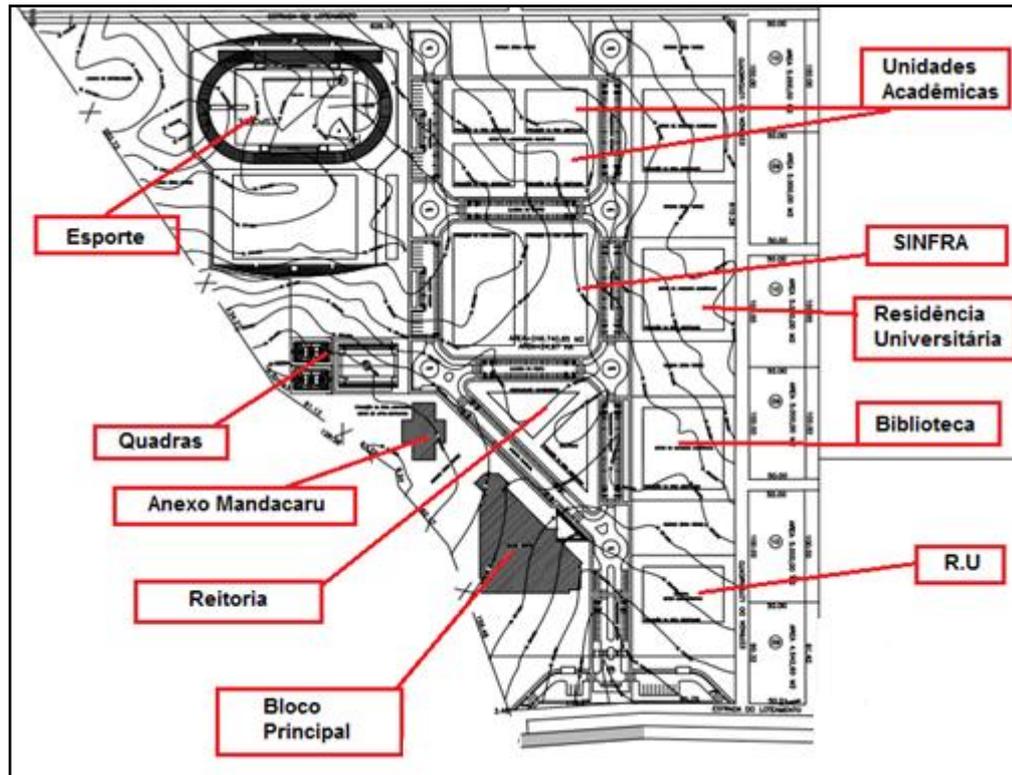


Figura 2: Planta Diretora da Ufal - Campus do Sertão.

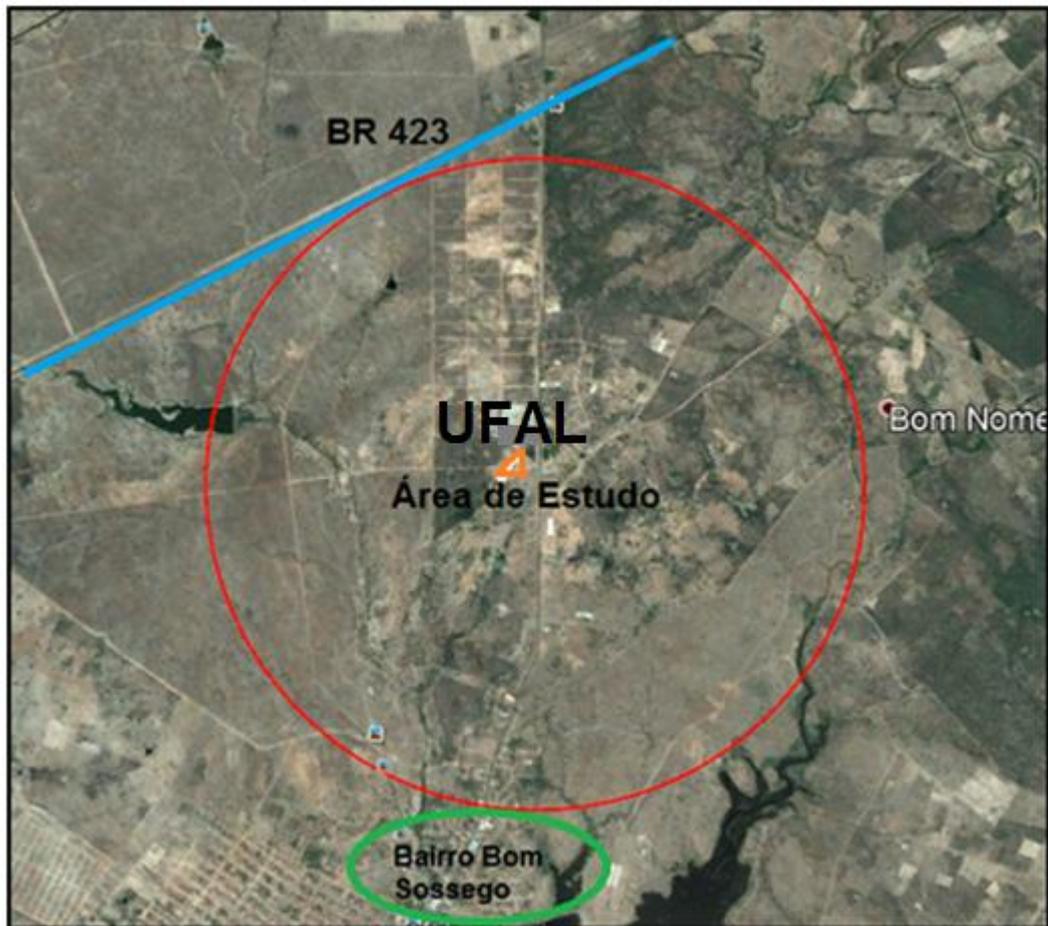
Fonte: Acervo da UFAL, 2018.

### 3.1 DIAGNÓSTICO FÍSICO-ESPACIAL

A presente pesquisa pretende analisar aspectos físicos, econômicos e sociais, com o intuito de mapear a região do entorno do Campus do Sertão para auxiliar em uma proposta urbanística. Esta proposta, uma Cidade Universitária, é concebida com o intuito de promover o desenvolvimento da região e a ligação do Campus à malha urbana do município de Delmiro Gouveia – AL.

O objetivo deste tópico é caracterizar e mapear a área de estudo, num raio de 2 km em torno do Campus do Sertão, apresentada por um círculo vermelho na Figura 3, de modo a registrar os principais problemas e potencialidades para subsidiar a proposta urbanística do

espaço. O raio de 2 km foi definido considerando os limites da BR-423, em azul e do Bairro Bom Sossego, em verde, como observado na Figura 3. Sendo assim, a proposta tem como elemento norteador o Campus do Sertão.



**Figura 3: Área da proposta.**

**Fonte: Adaptado do Google Earth, 2018.**

A área apresenta poucos empreendimentos de serviço e comércio, isto é justificado pela escassez de habitações, que inviabiliza a abertura de comércios para poucos usuários. A coleta destas informações possibilitará a definição de projeto proposta por este trabalho. Deste modo, a caracterização dos itens abaixo, tem por finalidade entender a interação da população e dos usuários daquela localidade com o meio em que estão inseridos, e, desta forma, servir de apoio e justificativa para a proposta urbanística para a região.

- **Uso do solo**

No entorno de 2 km, do Campus do Sertão, área utilizada como objeto de estudo deste trabalho, pode-se constatar que a área é pouco habitada e ainda que existem poucos

estabelecimentos comerciais, que são eles: Posto Aline e a Fábrica de sacolas plásticas. Outros estabelecimentos foram observados no trevo com a BR-423, denominado Maria Bode, onde se encontra o Posto de Gasolina e Restaurante Maria Bode. Estes distam cerca de 2,3 km do Campus do Sertão.

Em relação aos estabelecimentos de serviços foi constatado apenas três na área de estudo, o Hotel Aline, o Motel Ellus e o Motel Afrodite, que distam cerca de 500 m, 1,5 km e 750m do Campus Sertão, respectivamente. As outras áreas construídas são propriedades particulares destinadas principalmente à agricultura e pecuária. A distribuição do comércio e serviços na região estudada está representada no Mapa Temático de Uso do solo, na Figura 4 a seguir.

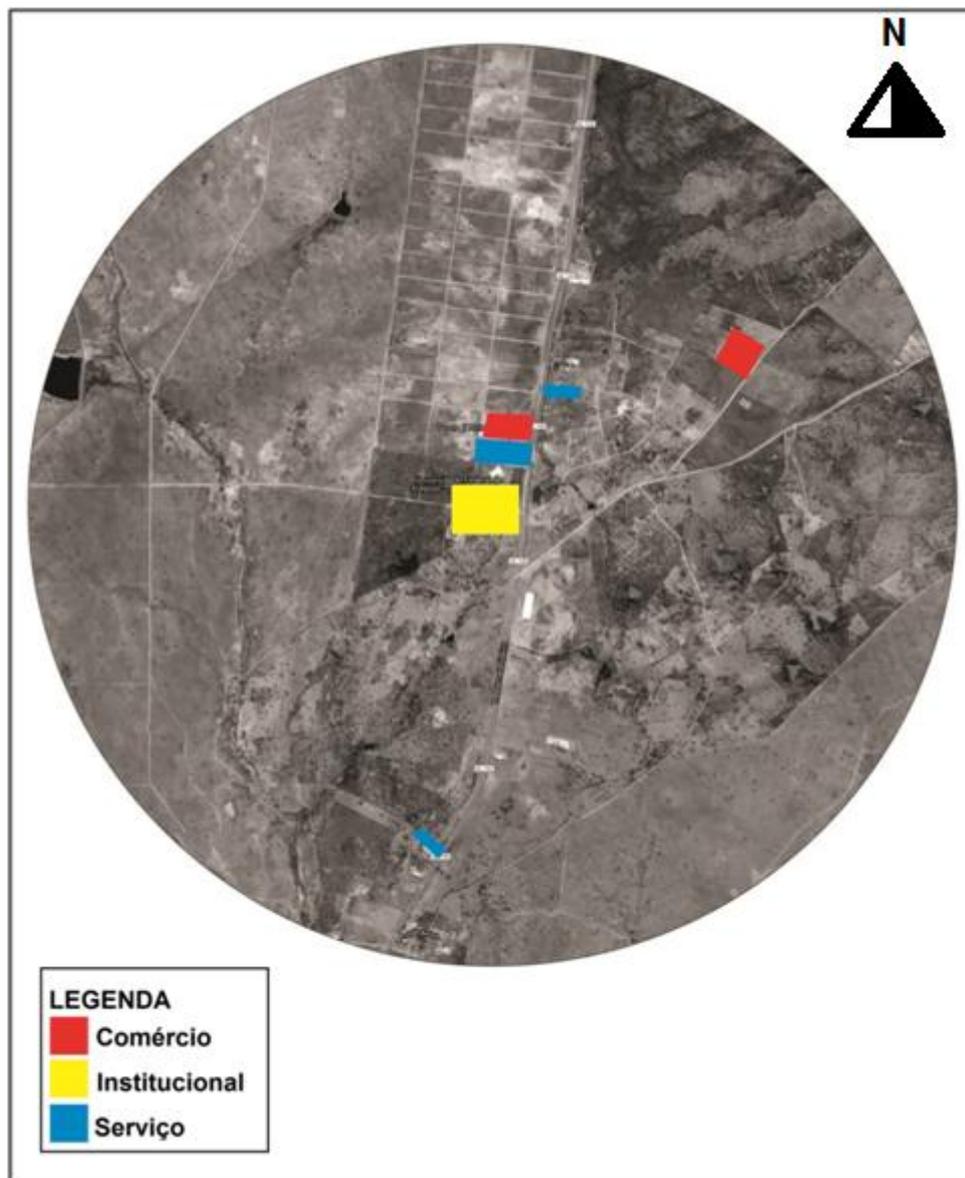


Figura 4: Mapa de Uso do Solo.

Fonte: Adaptado do Google Earth, 2018.

- **Equipamentos Urbanos**

Para facilitar a análise quanto aos equipamentos urbanos, este tópico foi dividido em cinco subtópicos, que são eles:

- ✓ **Esporte e Lazer**

Em relação às áreas disponibilizadas para esporte e lazer, num raio de 2 km não foi constatada nenhuma. A praça mais próxima fica localizada a 2,2 km, no Bairro Bom Sossego, às margens da AL-145.

- ✓ **Infraestrutura**

A iluminação pública da área de estudo concentra-se apenas às margens da rodovia AL-145, de modo que nas áreas mais afastadas a ausência de iluminação pública é notória. Com relação ao abastecimento de água, a Companhia de Saneamento de Alagoas (CASAL) é a empresa responsável pelo tratamento e abastecimento de água no município, bem como na região de estudo.

Em se tratando de limpeza pública, a Prefeitura Municipal de Delmiro Gouveia é a responsável pela coleta do lixo produzido nos estabelecimentos localizados na área caracterizada. Atualmente, a coleta é feita por volta de três vezes por semana.

- ✓ **Educação**

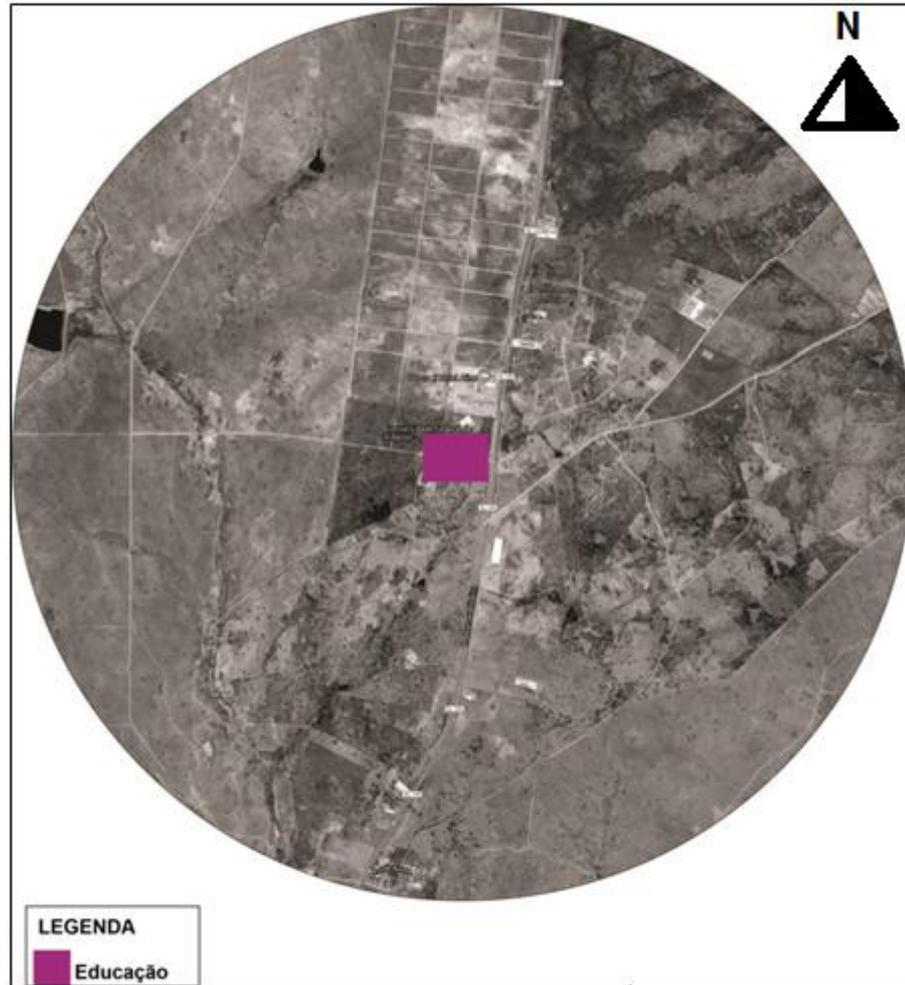
Além do Campus do Sertão, a análise quanto a Educação, não constatou nenhuma outra instituição de ensino na área de abrangência do estudo, como mostra a Figura 5. A unidade de ensino mais próxima é a Escola Municipal de Educação Básica Eliseu Norberto, que fica localizada a aproximadamente 2,2 km do Campus, às margens da AL-145 no Bairro Bom Sossego.

- ✓ **Saúde**

Constatou-se que a unidade de saúde mais próxima do Campus do Sertão fica localizada a aproximadamente 2,7 km de distância, ou seja, ultrapassa o limite de raio de abrangência do estudo.

- ✓ **Segurança Pública**

No tocante à segurança pública, não foi registrada nenhuma delegacia ou posto policial na região. A Delegacia de Polícia mais próxima fica localizada no centro da cidade e dista cerca de 4,3 km do Campus do Sertão.



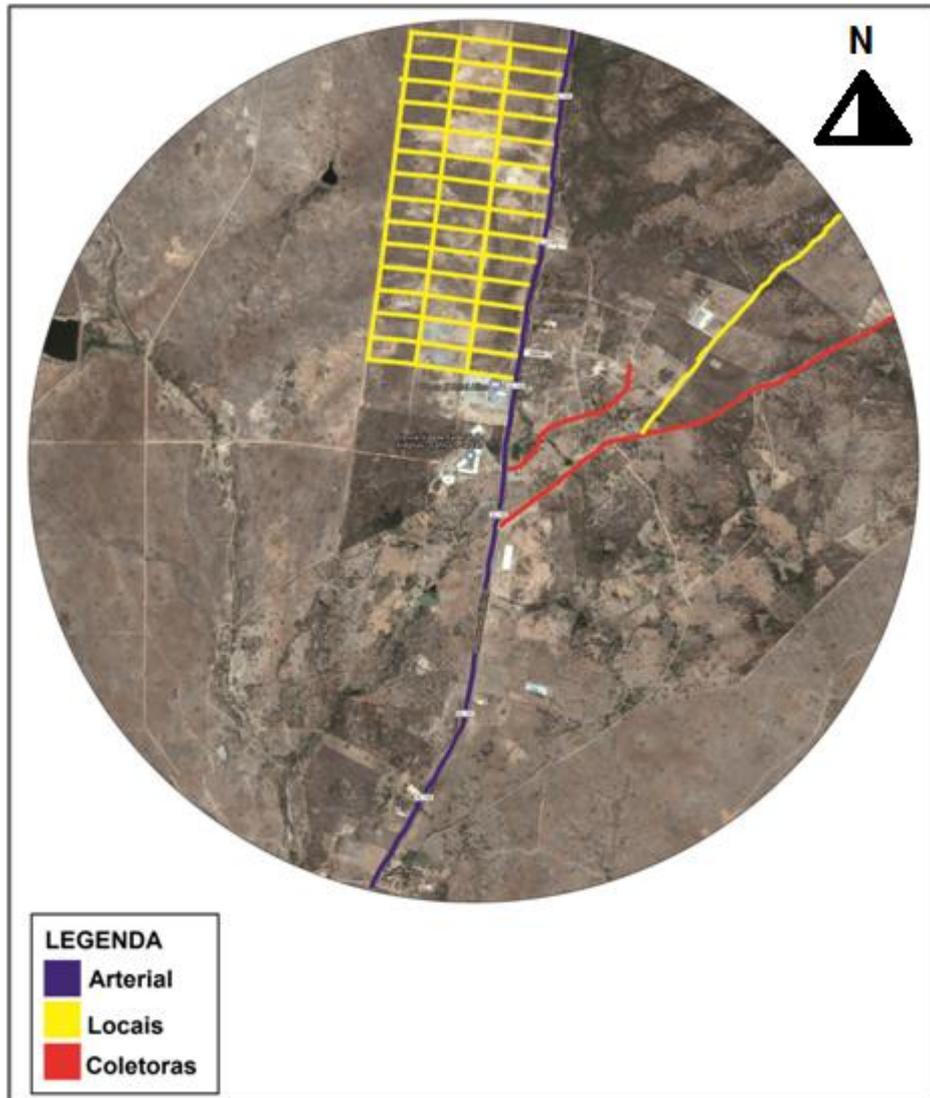
**Figura 5: Mapa de Equipamentos Urbanos**

**Fonte: Adaptado do Google Earth, 2018.**

- **Sistema Viário**

A análise feita em relação ao sistema viário, na área compreendida, observou que não há transporte público em circulação. Este fato ocorre em toda a cidade e não apenas na área analisada. O fato de ser localizada às margens da rodovia AL-145 a torna privilegiada. Isto porque a área faz parte do trajeto realizado pelos carros que realizam o transporte intermunicipal e inter-estadual. Existem apenas dois ônibus que realiza o trajeto (Centro-Ufal), porém, estes transportam apenas os alunos do Campus, sendo este transporte realizado 3 vezes, nos horários de início e término de cada turno (manhã, tarde e noite) durante todo o dia. Forçando os alunos e moradores dos arredores a utilizar transporte privado. O fluxo maior, portanto, corresponde ao transporte privado e aos transportes que utilizam a AL-145 para se deslocar para fora da cidade.

As vias presentes na região caracterizada, conforme se pode observar na Figura 6, são basicamente: uma via arterial (AL-145), algumas poucas coletoras, e vias locais, em especial em um loteamento particular.

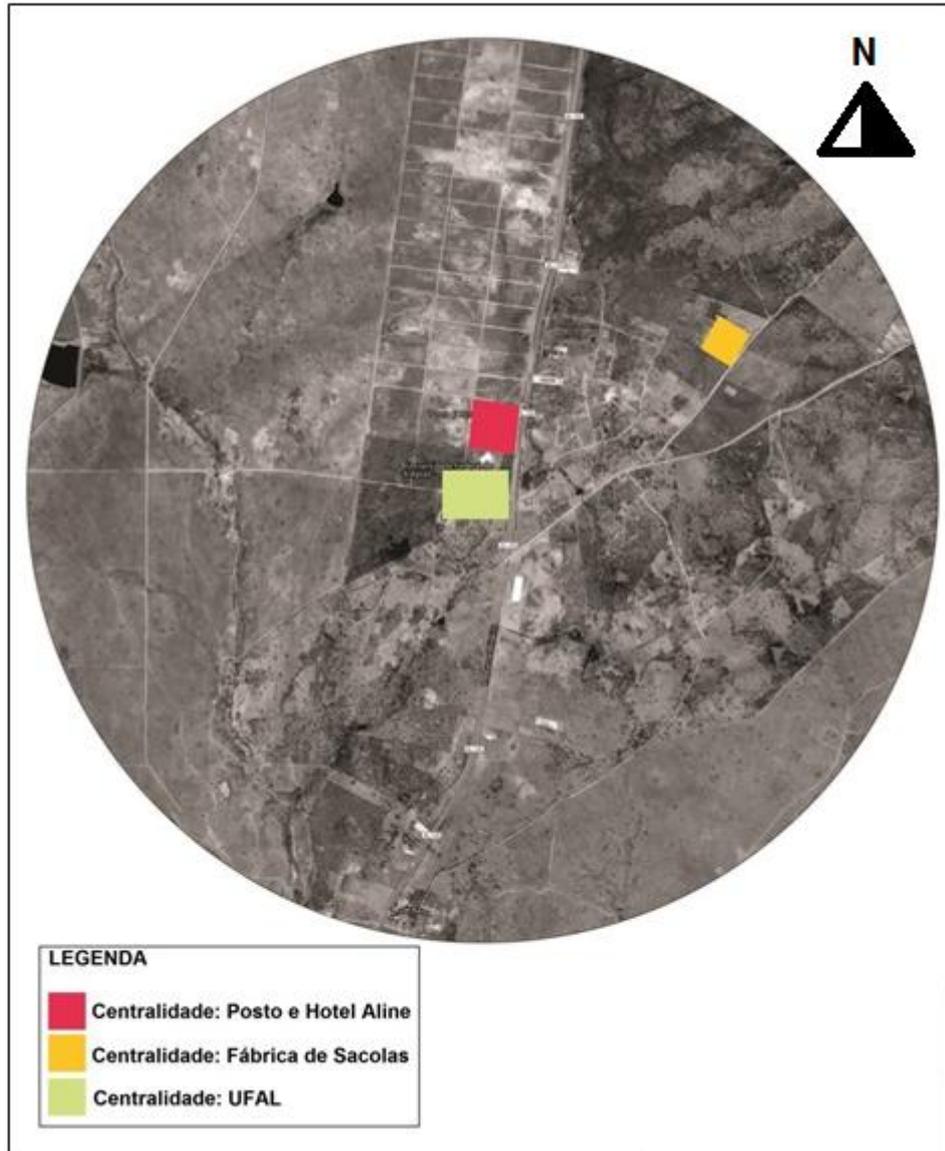


**Figura 6: Mapa de Sistema Viário.**

**Fonte: Adaptado do Google Earth, 2018.**

- **Centralidades**

Na área analisada pode-se perceber que não existem muitos espaços ou edificações que atraiam visitantes ou usuários e que acarretem em fluxo. Conforme mostrado na Figura 7, as únicas centralidades são: o próprio Campus do Sertão, o Posto e Hotel Aline que dista cerca de 550 m do Campus e uma fábrica de sacolas plásticas, que fica localizada a aproximadamente 1,6 km do Campus.

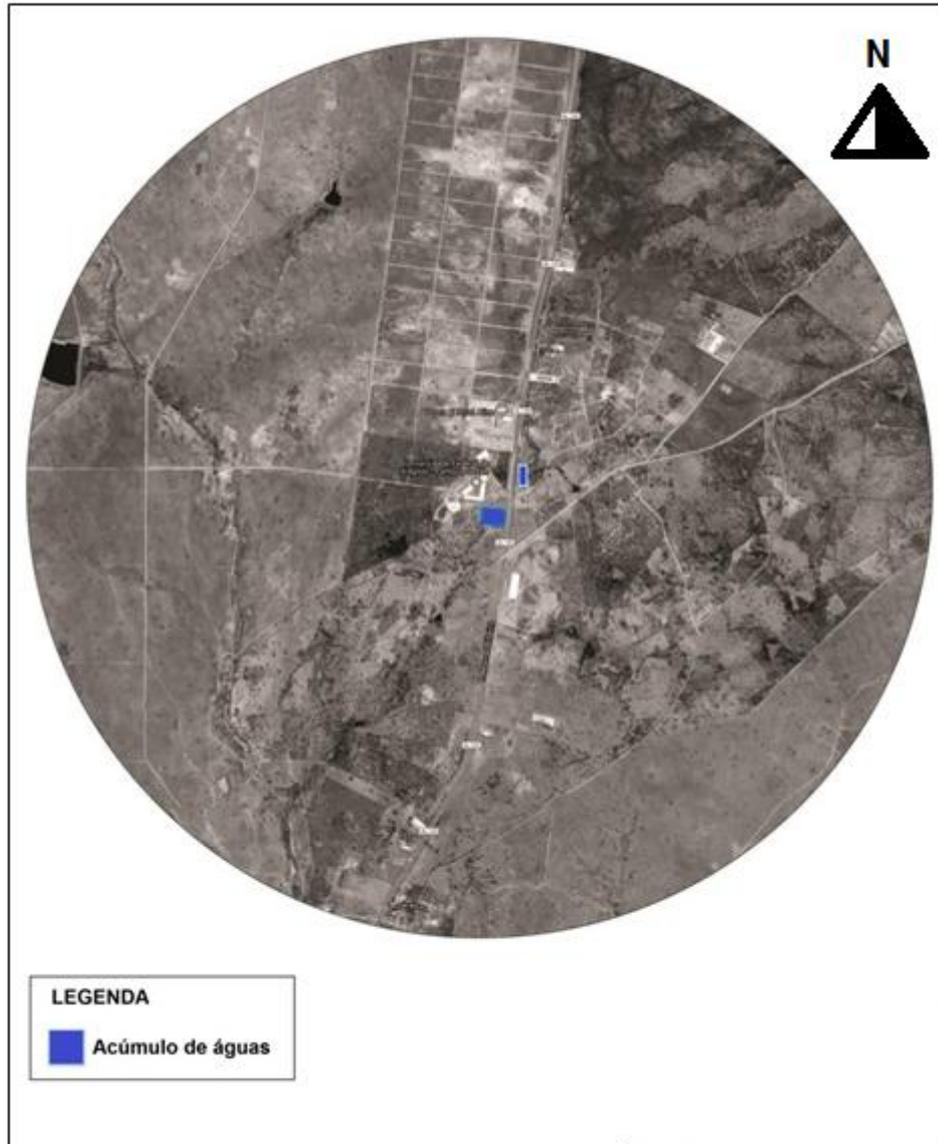


**Figura 7: Mapa de Centralidades.**

**Fonte: Adaptado do Google Earth, 2018.**

- **Sistema de Drenagem**

Algumas áreas bem próximas ao Campus apresentam uma topografia que possibilita o acúmulo de água, mostrado na Figura 8. Desta forma, estas áreas podem ser utilizadas para a recreação de espaços verdes, disponibilizadas para parques e áreas de lazer.

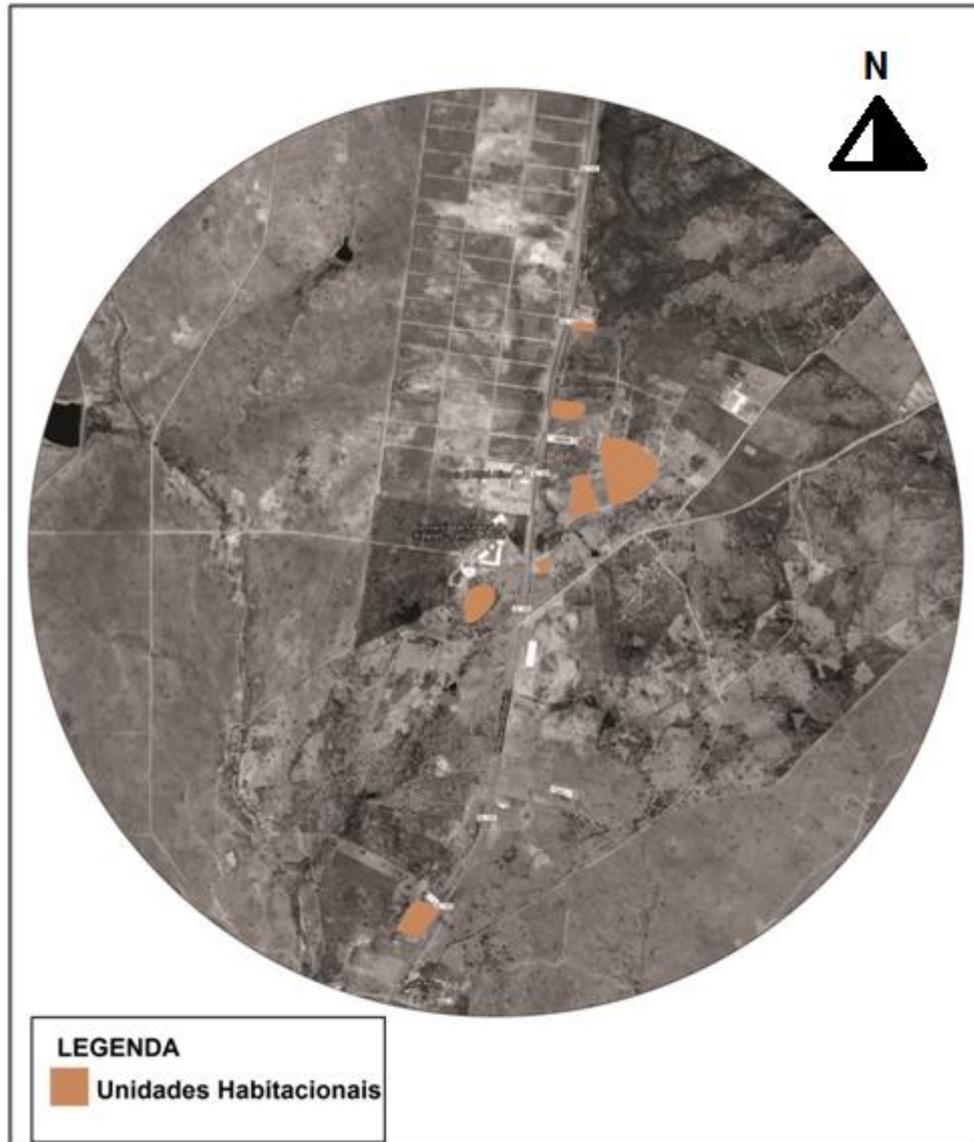


**Figura 8: Mapa de Drenagem/Acúmulo de águas**

**Fonte: Adaptado do Google Earth, 2018.**

- **Densidade Urbana**

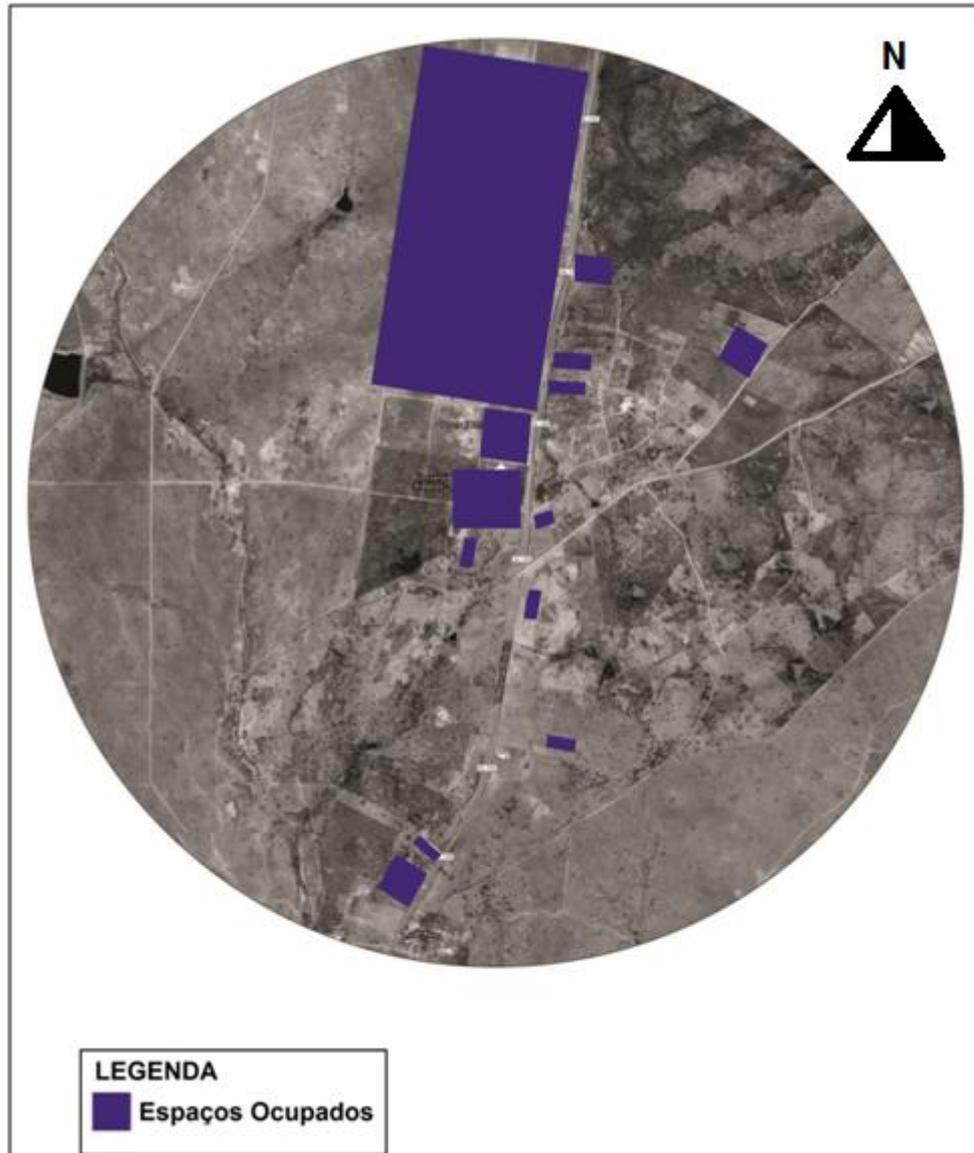
Em relação à densidade urbana analisa-se, na Figura 9, que são poucas as unidades habitacionais da região, haja visto que se trata de uma área pouquíssimo ocupada.



**Figura 9: Mapa de Uso Residencial.**  
**Fonte: Adaptado do Google Earth, 2018.**

- **Espaços Livres**

A região é marcada pela grandiosidade de áreas abertas e espaços vazios, como visto na Figura 10, que propiciam a construção de novos estabelecimentos. Apresenta topografia plana, sem a presença de morros e grandes declividades. A área analisada apresenta também sítios desocupados, caracterizado pelo abandono de empresas privadas ou o desuso por parte dos proprietários, como por exemplo o Polo Têxtil, que se encontra desocupado.



**Figura 10: Mapa de Espaços Ocupados.**

**Fonte: Adaptado do Google Earth, 2018.**

- **Vegetação**

Apresentando pouca densidade, a vegetação característica da região é a caatinga, porém percebe-se que a maioria das áreas, por não serem cultivadas ou utilizadas para outros tipos de atividade, apresentam apenas vegetação rasteira, composta por aceiros, como é possível observar na Figura 11.

Em virtude do clima quente e seco da região, em algumas estações do ano, pode-se perceber a ausência de qualquer tipo de vegetação em determinadas áreas.

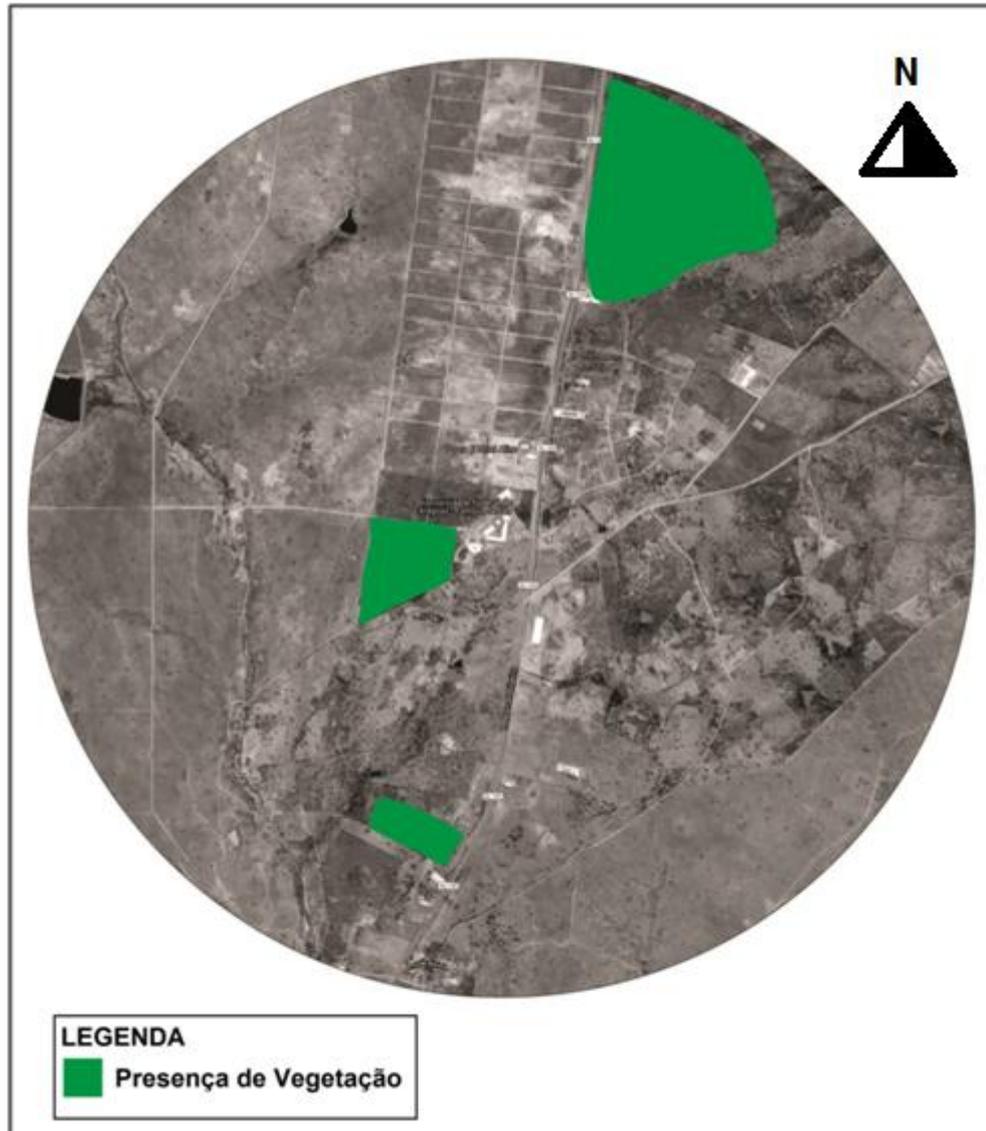


Figura 11: Mapa de Vegetação.

Fonte: Adaptado do Google Earth, 2018.

### 3.2 DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL

A caracterização socioambiental tem o objetivo de coletar informações sobre as dinâmicas sociais, econômicas e culturais e que reforça as identidades locais.

- **Imagem da Cidade**

O município de Delmiro Gouveia, apesar de nos últimos anos ter apresentado um característico crescimento e desenvolvimento, é ainda uma típica cidade de interior, com traços e elementos denotados pela enorme devoção que marcam as festividades religiosas da

padroeira. A cidade é marcada ainda pelas conversas e prosas que ocorrem corriqueiramente entre famílias e vizinhos nas praças da cidade.

- **Identidades Locais**

Por ter se originado através do desenvolvimento de uma vila operária, construída por Delmiro Gouveia, após a instalação da Fábrica de Linhas, uma característica importante do município é a Fábrica da Pedra, que apesar de não estar em operação, é considerado um elemento local forte.

Um dos elementos locais que marcam o município é a presença de uma estátua do Padre Cícero em alguns espaços públicos, como mostra a Figura 12. Este não é o Padroeiro da cidade, porém é símbolo de devoção de um habitante, que fora prefeito do município, Lula Cabeleira e que colocou a imagem do santo em muitos espaços de uso público.



**Figura 12: Imagem do Padre Cícero no Bairro Eldorado em Delmiro Gouveia – AL.**

**Fonte: WEB SITE, Alagoas 24 Horas, 2018.**

Outras identidades locais são observadas na cidade, dentre elas pode-se destacar: festa da padroeira, coreto, museu, Figura 13, Figura 14 e Figura 15, respectivamente, além do fato da cidade ser banhada pelo Rio São Francisco, um grande atrativo turístico local.



**Figura 13: Festa da Padroeira Nossa Senhora do Rosário em Delmiro Gouveia - AL.**

**Fonte: Ascom, 2018.**



**Figura 14: Coreto no Centro de Delmiro Gouveia - AL.**

**Fonte: GOMES, 2018.**



**Figura 15: Museu Regional de Delmiro Gouveia - AL.**

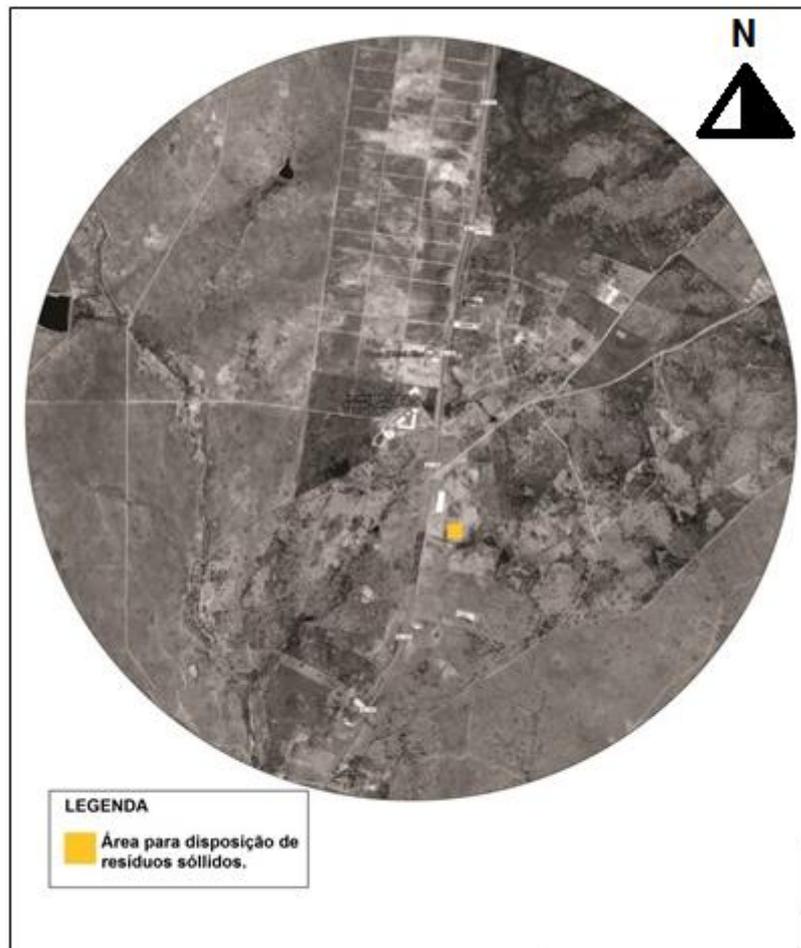
**Fonte: Autora, 2018.**

- **Relações com o Ambiente Natural**

Se tratando do relacionamento do município de Delmiro Gouveia com o meio ambiente, pode-se perceber a ocupação de espaços inutilizados para a disposição de resíduos sólidos provenientes da construção civil nas proximidades do Campus do Sertão, como visto na Figura 16. Tal fato é considerado prática de agressão ao sistema ecológico.

Vale ressaltar que o município contava ainda com uma indústria têxtil, o que acarretava em poluição atmosférica, porém, a fábrica foi fechada, deste modo os níveis de poluição diminuíram.

A problemática da região estudada se refere, então, ao fato de existir uma rodovia, uma vez que é perceptível a presença de resíduos que são descartados pelas pessoas ao longo do trajeto e também a emissão de gases poluentes pelos veículos que trafegam.



**Figura 16: Mapa da área para disposição de resíduos sólidos.**

**Fonte: Adaptado do Google Earth, 2018.**

- **Relações com a Arquitetura Existente**

O município de Delmiro Gouveia, bem como a área estudada, não é caracterizado por um padrão de arquitetura em suas habitações. Pois apesar do grande número de casas no estilo colonial, sem recuo frontal, no fundo ou nas laterais, ou seja, a casa ocupa todo o espaço do terreno, mas é possível observar também algumas casas mais modernas, soltas no terreno. Observa-se então a presença de arquiteturas independentes na área de estudo.

Porém, vale ressaltar que a cidade de Delmiro Gouveia, é marcada pelo pioneirismo de Delmiro Augusto da Cruz Gouveia, que instalou na região uma fábrica de linha, atraindo

dessa forma, muitos moradores que acabaram se instalando na vila operária construída pelo pioneiro.

A arquitetura da vila era marcada por casas de alpendres altos na frente e nas laterais, tal arquitetura ajudaria a amenizar o clima quente e o forte calor da região sertaneja, como mostra a Figura 17.

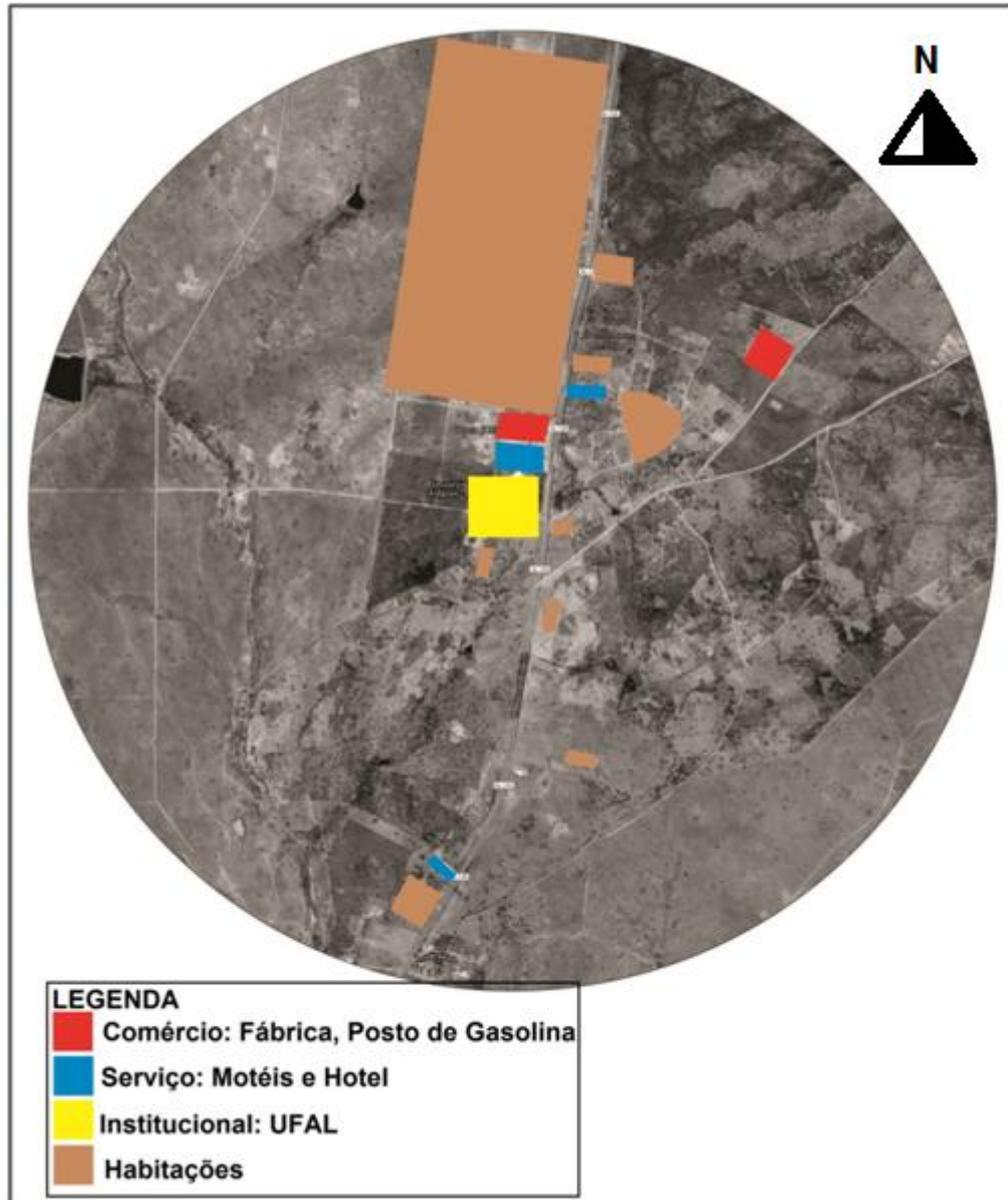


**Figura 17: Vila operária de Delmiro Gouveia.**

**Fonte: Acervo do Museu Delmiro Gouveia, 2018.**

- **Relações Morfológicas**

A área analisada é marcada pelo pequeno volume de habitações e da inserção de novos itens morfológicos: posto de gasolina, polo têxtil, prestadores de serviço, além da futura inserção de conjunto habitacional e outras construções, como mostra a Figura 18.



**Figura 18: Mapa de Relações Morfológicas.**

**Fonte: Adaptado do Google Earth, 2018.**

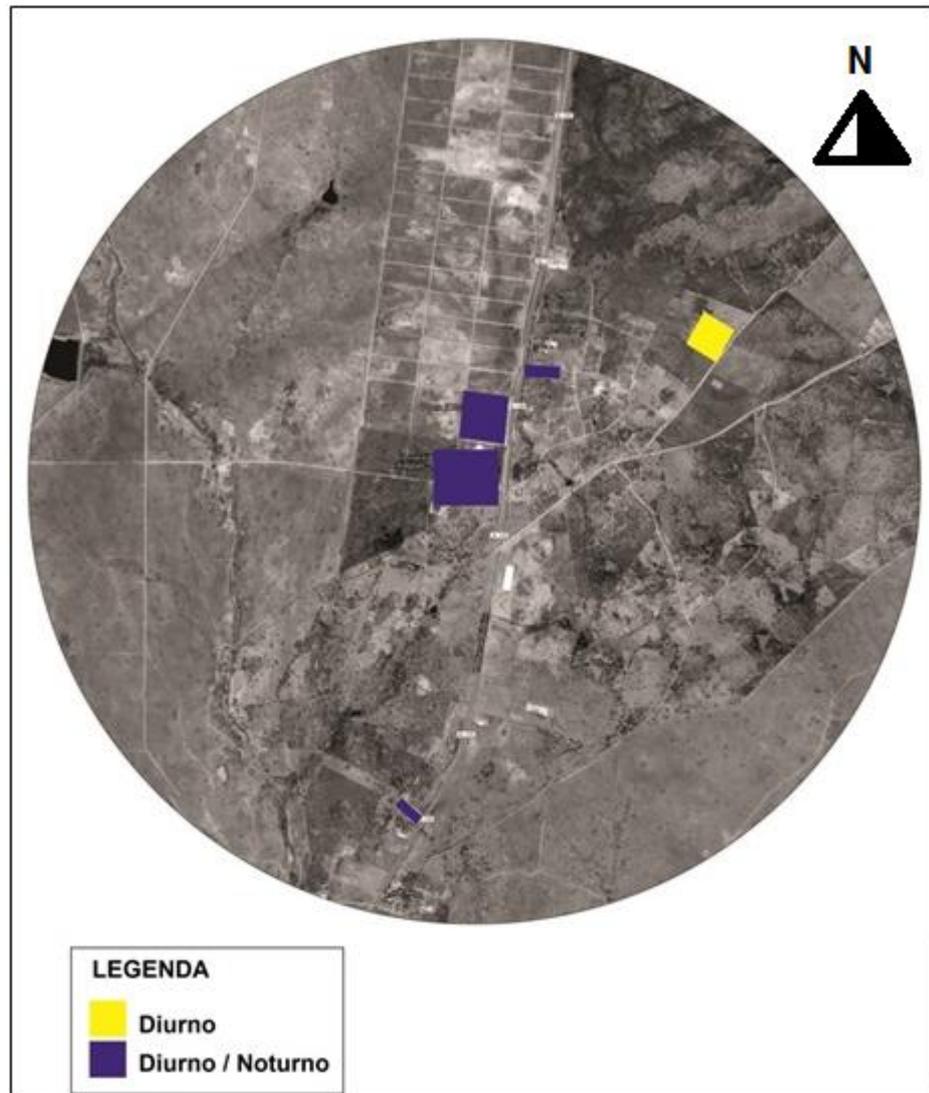
- **Espaços Públicos**

O estudo da região mostrou que a área não é dotada de espaços públicos com a inserção de mobiliário urbano para ser analisado. Porém pode-se perceber que alguns espaços vazios são marcados pela presença de equipamentos de publicidade.

- **Usodiurno e noturno**

Constatou-se que alguns empreendimentos como, a Universidade, o Posto e Hotel Aline e os motéis são utilizados durante o dia e a noite. Já na Fábrica de Plástico o uso é

apenas diurno, isto pode ser analisado na Figura 19. Não há outros lugares a serem frequentados por moradores ou visitantes e a pouca iluminação não contribui para uso noturno dos locais.



**Figura 19: Mapa de Uso Diurno e Noturno.**

**Fonte: Adaptado do Google Earth, 2018.**

Após a análise dos dados colhidos na caracterização físico-espacial e socioambiental pode-se elaborar um quadro síntese, como mostra o Quadro 1. Que aborda as principais problemáticas e potencialidades da área de estudo e ainda dar suporte nas medidas elencadas na proposta.

Problemas	Potencialidades
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Área com pouca densidade habitacional</li> <li>• Poucos estabelecimentos comerciais e de serviços</li> <li>• Nenhuma área de esporte e lazer</li> <li>• Pouca iluminação pública</li> <li>• Nenhuma instituição de ensino, exceto a UFAL</li> <li>• Nenhuma unidade de saúde</li> <li>• Nenhuma delegacia ou posto policial</li> <li>• Não há transporte público</li> <li>• Pouca vegetação</li> <li>• Poucos estabelecimentos de uso noturno</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grandiosidade de espaços vazios que propicia novas construções</li> <li>• Boa localização, às margens da AL-145</li> <li>• Terreno plano</li> <li>• Capacidade de suportar maior tráfego</li> <li>• Campus Sertão como centralidade forte e fluxo considerável de pessoas</li> </ul>

**Quadro 1: Síntese de problemas e potencialidades.**

**Fonte: Autora, 2018.**

#### **4 PROPOSTA: UMA CIDADE UNIVERSITÁRIA**

O objetivo deste trabalho é o de propor um conjunto de diretrizes urbanísticas para a elaboração de uma proposta urbana que permita o desenvolvimento econômico e populacional da área no entorno do Campus do Sertão, num raio de 2 km, conforme mostrado na Figura 3, de modo que este conjunto permita: a diversificação de atividades, redesenho dos espaços públicos e adensamento das construções e populacional.

Vale salientar que a planta da cidade de Delmiro Gouveia, encontrada na prefeitura, está desatualizada e não possui a área analisada nesta proposta. Sendo assim, foi necessário construir o mapa com o auxílio dos softwares Google Earth e AutoCad, para em seguida redesenhar o espaço com a proposta apresentada. Para a formulação deste espaço urbano, além de garantir que o mesmo comporte o adensamento de forma satisfatória, deve-se manter a qualidade ambiental e a interação dos residentes com o mesmo.

O presente trabalho parte da premissa de permitir a expansão dos limites da cidade de Delmiro Gouveia - AL, com o objetivo de criar uma área mais ordenada de ruas e quadras, com a distribuição de parques, comércio e residências de forma equilibrada, fornecendo infraestrutura e segurança e revalorizar áreas com localização privilegiada, por estarem às margens da AL-145, criando uma nova perspectiva de ordenamento espacial.

A proposta deve dispor espaços para os diversos usos e ocupações, baseados nas leis e diretrizes municipais, propiciando bem-estar, qualidade de vida e segurança, tanto aos habitantes como aos visitantes. Por se tratar de uma Cidade Universitária, a mesma deve oferecer qualidade e garantir o pleno desenvolvimento das atividades diárias da comunidade de estudantes.

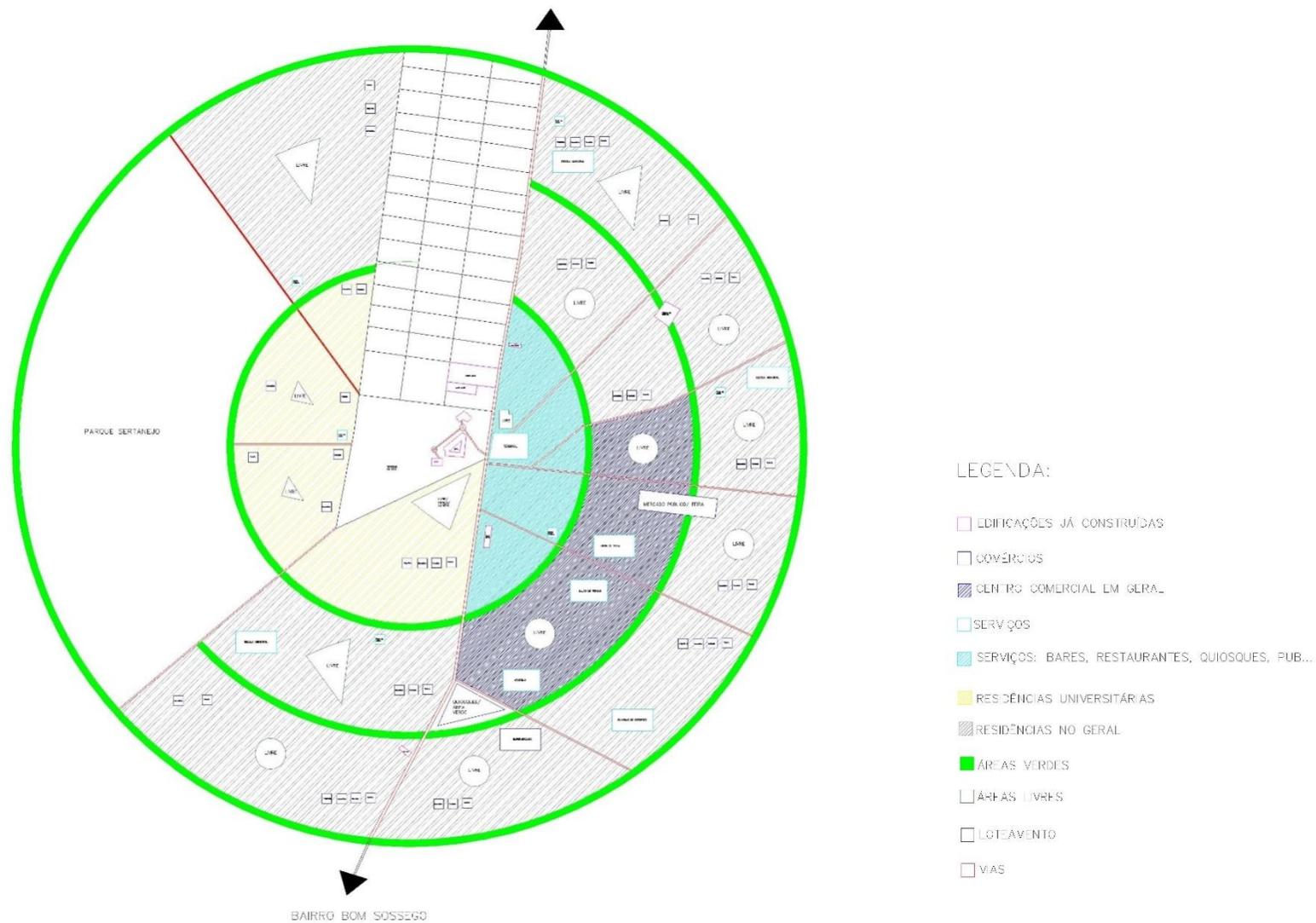
Como é sabido que as questões de deslocamento e transporte acabam interferindo na dinâmica de acesso ao campus universitário, a proposta prevê a construção de um grande terminal de transporte, que facilitará a locomoção e o acesso ao centro da cidade, bem como será um importante ponto de chegada e saída para as cidades e estados circunvizinhos, isto porque ficará situado estrategicamente às margens da Rodovia AL-145, principal via de circulação e acesso neste caso.

A localização deste terminal de transporte é ainda mais privilegiada por se encontrar ao lado dos pólos de comércio e serviços. Deste modo, formará uma grande centralidade. A estratégia de unir os três espaços parte do grande fluxo que movimentará as galerias, lojas, bares e restaurantes.

Além de dispor de espaços destinados aos estabelecimentos de serviço e comércio, organizados em concordância com as diretrizes propostas, o estudo prevê a disposição de um grande espaço para recreação, lazer e prática de esportes, além da disposição de lotes para propriedades privadas. As residências universitárias se concentrarão o mais próximo possível do Campus Universitário.

Os lotes destinados à formação de outras áreas/conjuntos habitacionais deverão ser compostos por estabelecimentos de comércio e serviços que sejam de fácil acesso. Estes espaços deverão ser contemplados por áreas livres que devem ser utilizadas de acordo com as necessidades e características da população residente, podendo ser utilizadas para fins culturais, religiosos e que somem qualidade de vida, como mostra a Figura 20 a seguir.

Figura 20: Proposta: Uma Cidade Universitária.



Fonte: Autora, 2018.

## 4.1 CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-ESPACIAL DA PROPOSTA

- **Uso do solo**

A ocupação do território é baseada em grandes quarteirões com formas radiais que apresentam estruturas e funções diferentes, desta forma surgem os pontos específicos, que são as praças, os monumentos e as edificações importantes. Como consequências, haverá a introdução de um novo traçado das vias, a reestruturação fundiária e a construção de infraestrutura, espaços livres e equipamentos. O projeto prevê a realização de um estudo de viabilidade para acordos de desapropriação de terra, sem causar tensão social na população deslocada.

Cada área/conjunto habitacional deverá ser contemplado com a presença de equipamentos urbanos, tais como: escolas públicas, postos de polícia e postos de saúde. Desta forma, a população residente não precisaria se deslocar até as áreas centrais da cidade para ter acesso a esse tipo de serviço e equipamento social. Além disto, cada área/conjunto deverá ter disposta uma área livre, que sirva de ponto de encontro e interação dos habitantes.

O projeto deverá também, ser contemplado com uma área disponibilizada para galerias de lojas, agências bancárias e comércio em geral, formando uma grande área de negócio e comércio. Esta área deverá ser marcada, também, pela presença de um grande mercado público para atender as necessidades diárias da população, estimulando assim o desenvolvimento econômico local. Esta área contará também com a presença de serviços como academia, casa de show e salão de festas, de modo a considerar que o seu uso não será exclusivamente diurno. Além dos empreendimentos de comércio e serviços que já existem, como mostra a Figura 21.

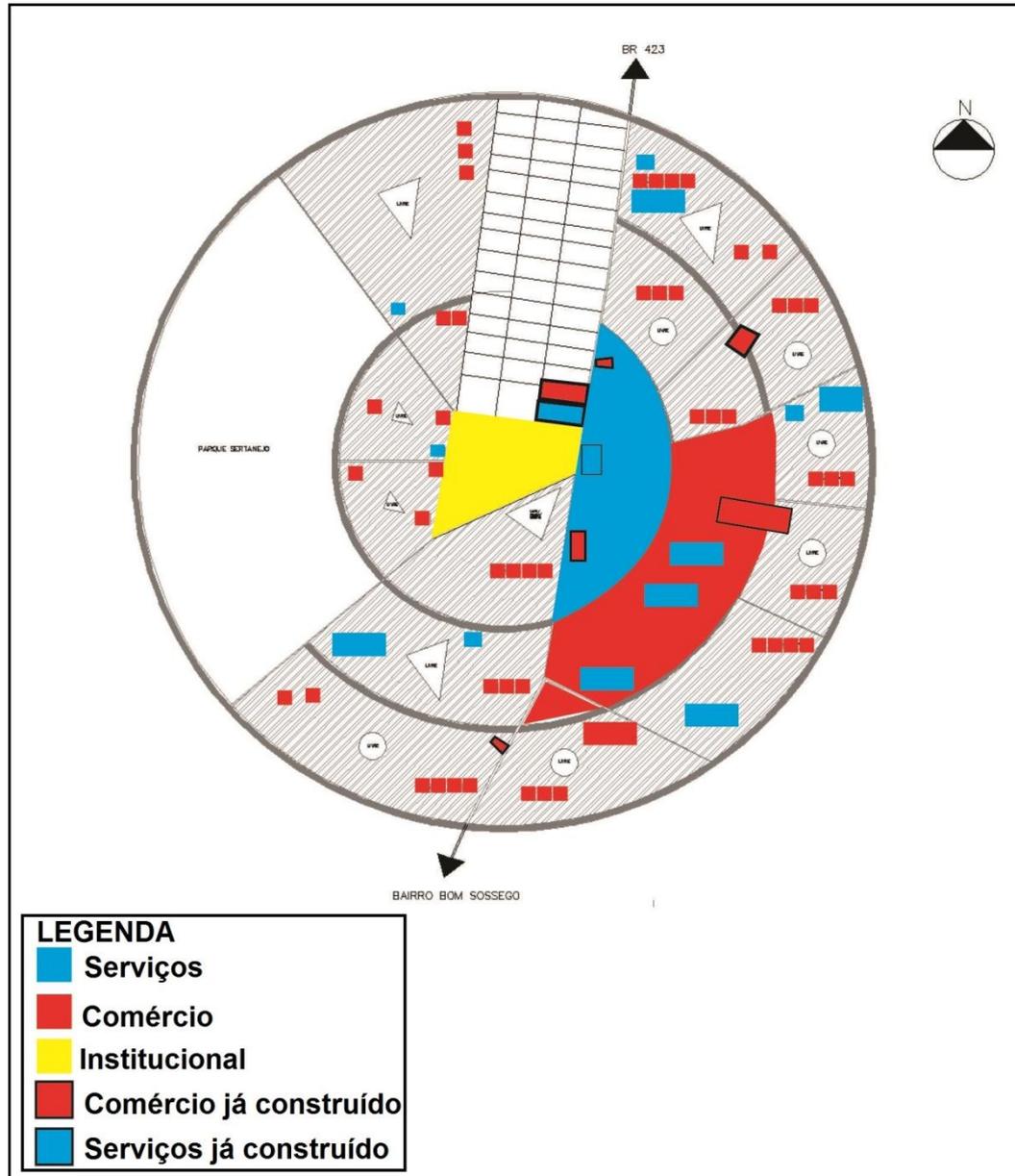


Figura 21: Mapa de Uso do Solo da Proposta.

Fonte: Autora, 2018.

- **Equipamentos Urbanos**
  - ✓ **Esporte e Lazer**

As áreas livres, dispostas em todos os setores da proposta, deverão ser contempladas pela presença de equipamentos que permitam o desenvolvimento de atividades esportivas e de lazer pelos residentes das áreas/conjuntos habitacionais, delimitados pela cor vermelha na Figura 22. Além da proposição do Parque Sertanejo, que contará com equipamentos urbanos para o desenvolvimento de atividades culturais, religiosas e esportivas.

✓ **Infraestrutura**

As questões de iluminação pública e abastecimento de água deverão se expandir a toda a área e continuarão a ser realizadas em concordância com os planos e diretrizes municipais.

✓ **Educação**

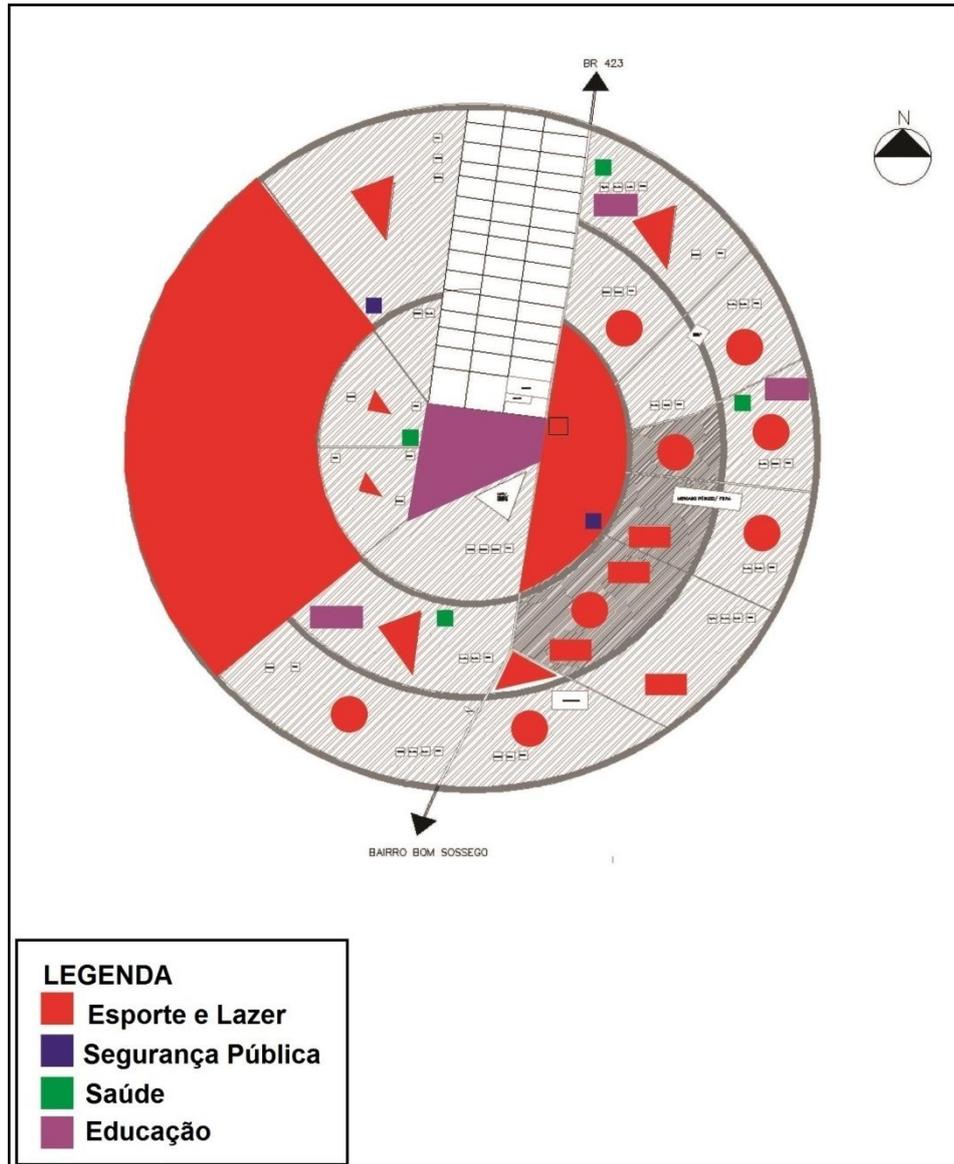
A proposta prevê a presença de unidades escolares para educação infantil, fundamental e médio, com o intuito de diminuir as distâncias percorridas pelos alunos para terem acesso a este tipo de serviço, demarcados pela cor azul na Figura 22.

✓ **Saúde**

A área foi contemplada pela presença de alguns Postos/Unidades de saúde a fim de viabilizar o acesso a este tipo de serviço, considerado de extrema importância para a população, como mostra a Figura 22, delimitados pela cor verde.

✓ **Segurança Pública**

Para garantir segurança à população residente e aos visitantes e usuários, a proposta prevê a presença de um posto policial na região, demarcada pela cor roxa na Figura 22.



**Figura 22: Mapa de Equipamentos Urbanos da Proposta.**

**Fonte: Autora, 2018.**

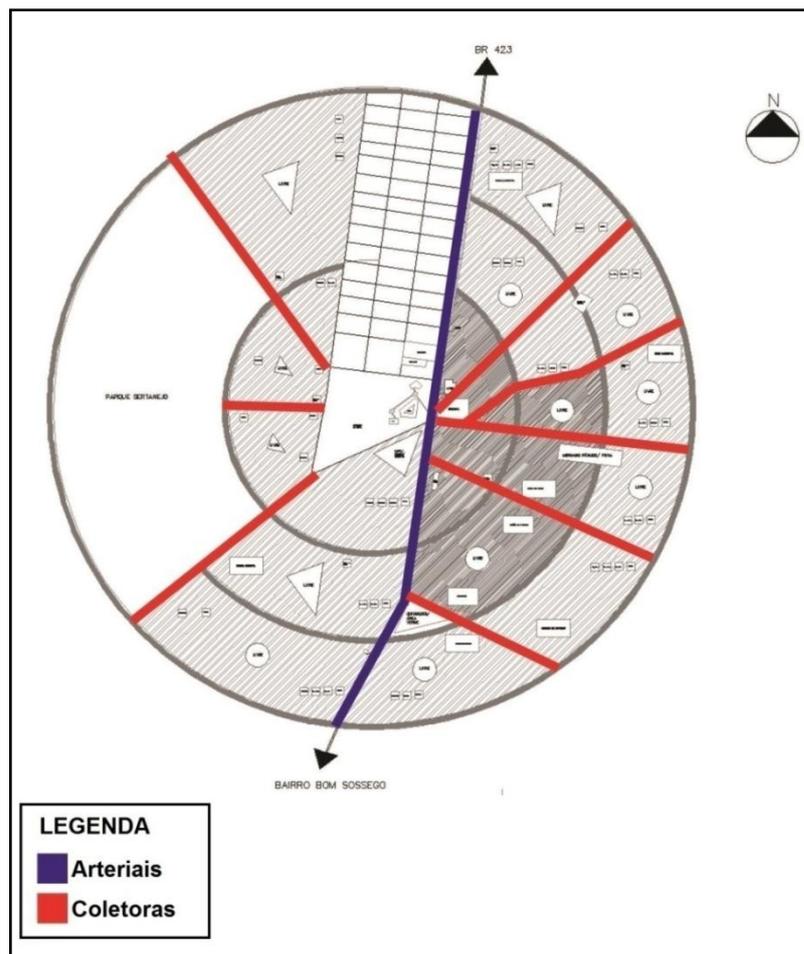
- **Sistema Viário**

O sistema de transporte é o elemento fundamental para o funcionamento da Cidade Universitária, de modo que fará a conexão com o centro da cidade de Delmiro Gouveia e com os seus limites e acessos dos municípios vizinhos, mantendo a união com a cidade e a zona de extensão.

O conjunto de vias da região estudada e proposta deverá ser composto pela via principal, arterial, a Rodovia AL-145, principal via de acesso ao Campus do Sertão, ligando-o ao centro da cidade e ao Trevo de acesso às cidades de Água Branca e Pariconha e Estados vizinhos (Bahia, Sergipe e Pernambuco). Desta via arterial deverá partir as vias coletoras, que

darão acesso às principais centralidades e área/conjunto habitacional, como mostra a Figura 23. Para promover a mobilidade dentro de cada área/conjunto habitacional, centros comerciais e empreendimentos de serviço, deverão existir as vias locais.

A área destinada a estabelecimentos de comércio deverá ficar localizada na parte inferior, de modo que, após a instalação e construção do loteamento privado não haja congestionamentos, ocasionados pelo aumento no fluxo de pessoas e veículos que transitarão pela área.



**Figura 23: Mapa do Sistema Viário da Proposta.**

**Fonte: Autora, 2018.**

- **Centralidades**

Além das centralidades já existentes, Posto e Hotel Aline, Fábrica de Sacolas e UFAL, que gera um fluxo de pessoas na região, a proposta prevê a criação de outras centralidades que são o comércio, o Parque Sertanejo, o terminal de transportes, o centro de serviços com bares e restaurantes e a casa de show.

Os estabelecimentos de lazer, tais como: casa de show, bares, restaurantes e quiosques, por exemplo, deverão ficar localizados em um local estratégico, visível e que irá permitir um maior fluxo de consumidores sem causar desconforto aos moradores do entorno, como mostra a Figura 24, área destacada em rosa claro e laranja.

Além disto, o projeto deverá ser contemplado com uma área disponibilizada para galerias de lojas e comércio em geral, formando uma grande área de negócio e comércio. Esta área deverá ser marcada, também, pela presença de um grande mercado público para atender as necessidades diárias da população, estimulando assim o desenvolvimento econômico local, destacada na Figura 24 em marrom.

O Parque Sertanejo foi proposto de forma a reunir espaços distintos, culturais, de lazer e complexos esportivos. O parque deverá ser constituído de área destinada à recreação, prática de esportes, atividades culturais e capela. Esta área deverá incentivar a interação entre a população residente e o meio ambiente no qual está inserido, como mostra a Figura 24, área destacada em amarelo.

Devem ser levados em consideração os aspectos morfológicos, as visibilidades e identidades locais, as relações com o ambiente natural e as influências históricas do município. O parque deverá contemplar em grande quantidade e qualidade os elementos naturais - água e vegetação. As funções do parque serão:

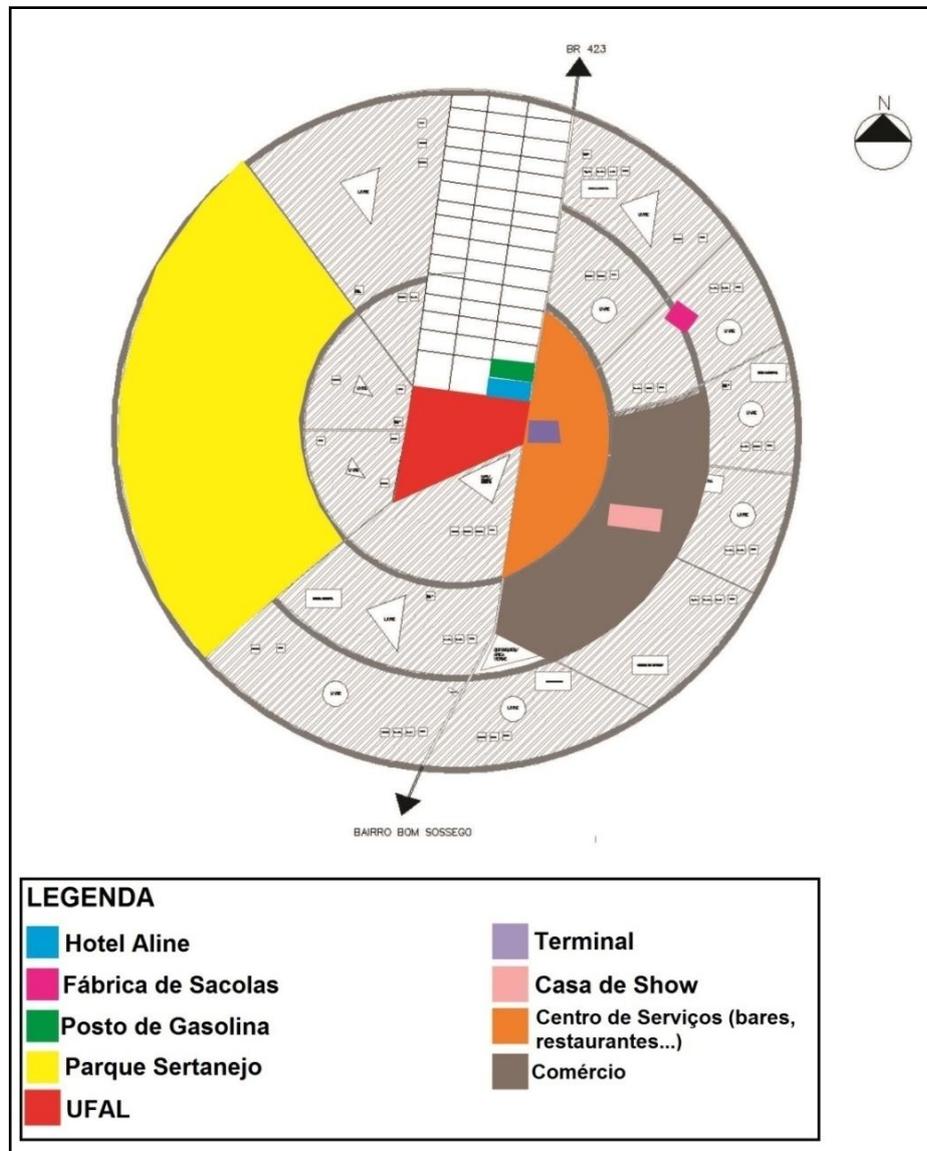
- Função educativa;
- Renovação urbana;
- Recreação;
- Turismo.

O espaço do parque deverá ser contemplado com áreas destinadas a: pista de Cooper, bicicross, ciclovia, skate, quadras poliesportivas, praças, playgrounds (com escorregador, balanço, gangorra e outros brinquedos infantis populares), capelas, jardins e pátio de eventos.

Para garantir um bom nível de uso dos espaços, deverá haver policiamento e equipamentos de segurança, para impedir a ação de vândalos e o comportamento anti-social de usuários, ou conflitos gerados por falta de gerenciamento adequado.

Além do Parque Sertanejo, a proposta prevê a criação de um terminal de transportes, localizado defronte à entrada do Campus e às margens da rodovia, fazendo ligação intermunicipal e interestadual, além de ligar o Campus ao centro da cidade e as outras centralidades da proposta, como mostra a Figura 24, área destacada em lilás. Este terminal

pode contar em seu interior com lanchonete, restaurante, caixas eletrônicos e agência de turismo para incentivo do turismo local.



**Figura 24: Mapa de Centralidades da Proposta.**

Fonte: Autora, 2018.

- **Sistema de Drenagem**

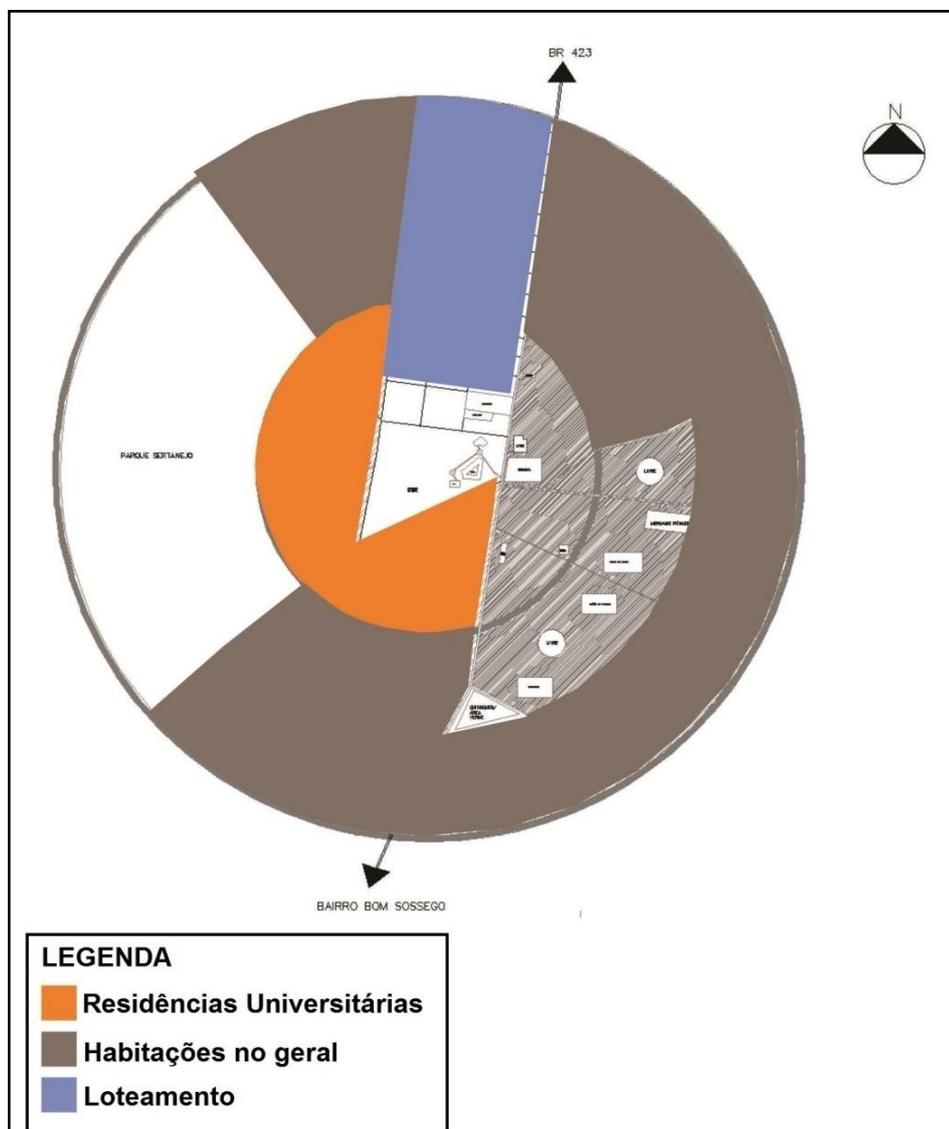
As áreas caracterizadas pelo acúmulo de água, deverão compor a proposta como áreas livres, utilizadas para lazer e recreação.

- **Densidade Urbana**

A pré definição das tipologias arquitetônicas devem garantir a padronização dos orçamentos para a construção de loteamentos destinados à venda e ao inquilinato de imóveis

para a população universitária. Estando estes imóveis localizados nas áreas mais centrais do espaço, como mostra a Figura 25. Esta medida visa o fim do congestionamento no centro da cidade e a facilidade de acesso dos estudantes ao Campus.

Porém, outros lotes devem ser dispostos, de modo a formar uma malha urbana organizada e funcional, destinados à venda e/ou aluguel para a população em geral. De forma tal que cada área/conjunto residencial deverá ser composto, também, por lotes destinados ao comércio e serviços que são mais recorrentes durante o dia, como por exemplo: mercado, farmácia, padaria e caixas eletrônicos, o mais próximo possível de suas residências para evitar grandes deslocamentos. Com isso, a população que fora alocada após as desapropriações de terra, deverá ser instalada nesses lotes.



**Figura 25: Mapa de Densidade Urbana da Proposta.**

**Fonte: Autora, 2018.**

- **Espaços Livres**

A grandiosidade de espaços livres marcados durante a fase de caracterização nesta proposta deu origem às áreas/conjuntos habitacionais, de modo que às áreas livres agora, fazem parte da comunidade e deverão servir como ponto de encontro e interação dos habitantes que ali residem.

Estas áreas deverão ser marcadas pela presença de elementos e mobiliários de lazer e descontração para a população, como pequenas praças e parquinhos infantis, conforme mostra a Figura 26.

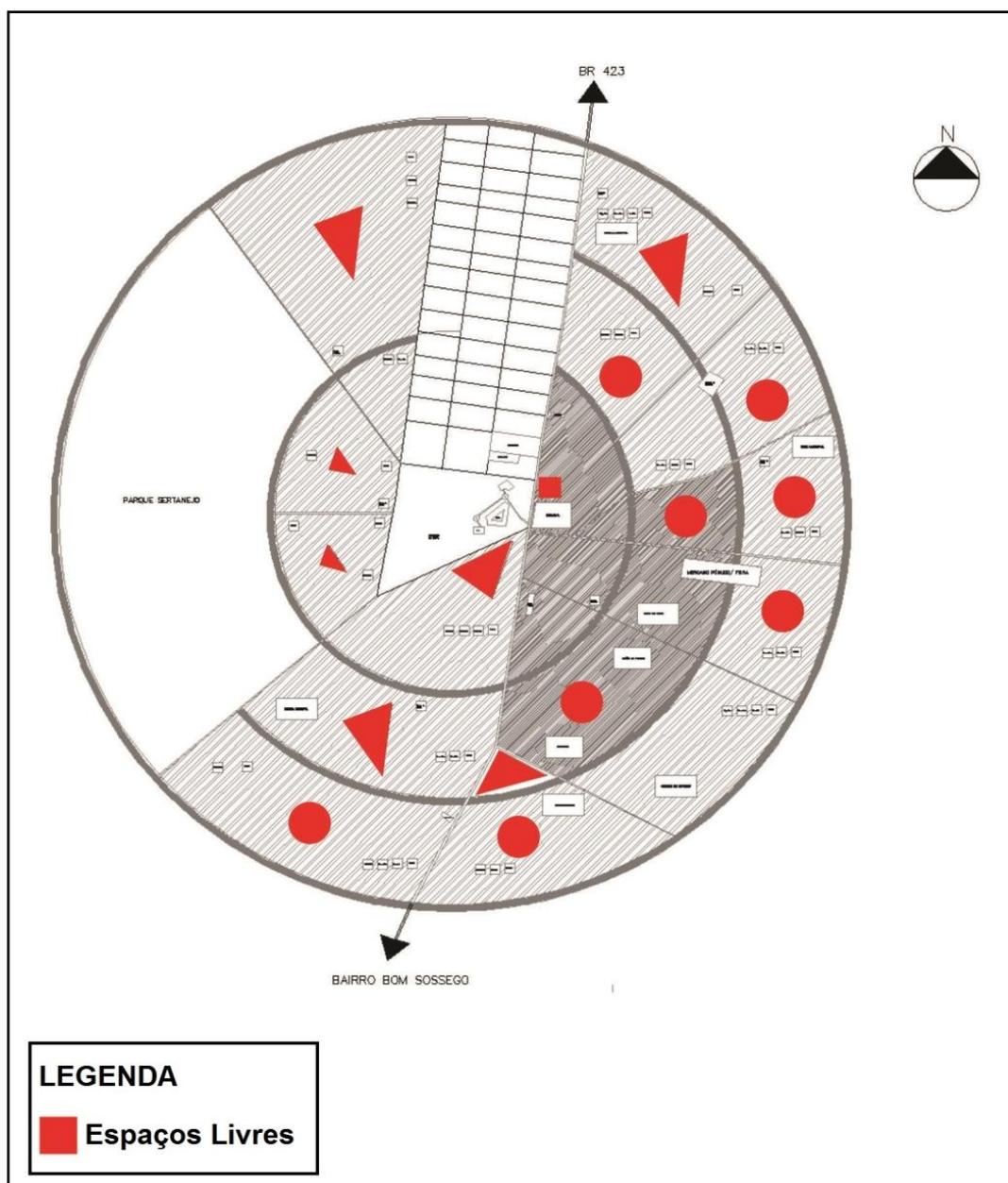
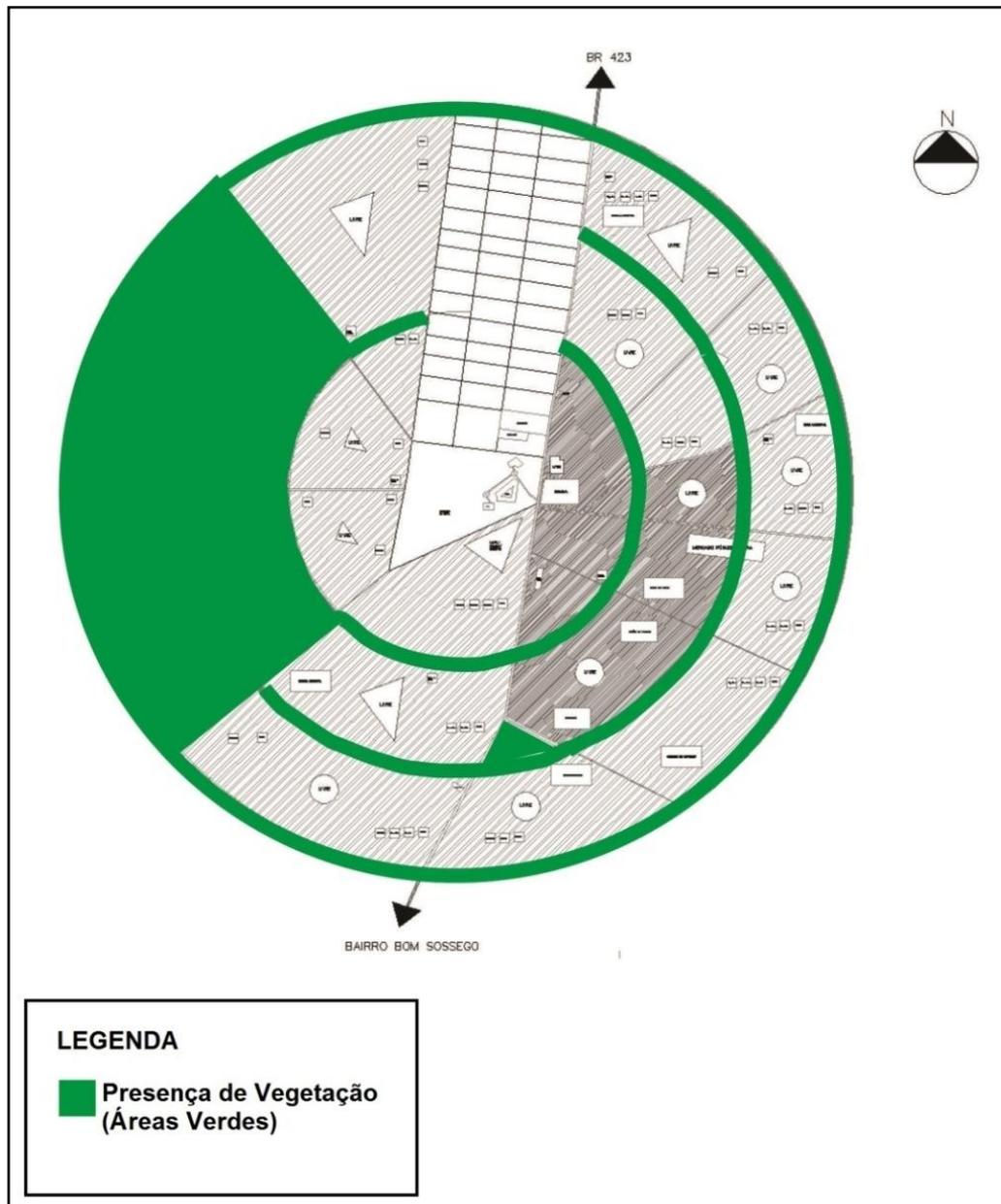


Figura 26: Mapa de Espaços Livres da Proposta.  
Fonte: Autora, 2018.

- **Vegetação**

As áreas marcadas pela presença de vegetação são destacadas nesta proposta pelo Parque Sertanejo e por correntes verdes que limitam os espaços previstos, servindo como zonas de ventilação para diminuir as sensações de calor da população residente. Essas zonas deverão compreender uma largura de pelo menos 5 metros e deverá ser composta por vegetação rasteira e árvores características da região, como mostra a Figura 27.



**Figura 27: Mapa de Vegetação da Proposta.**

**Fonte: Autora, 2018.**

## 4.2 CARACTERIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DA PROPOSTA

- **Imagem da cidade**

A imagem da Cidade de Delmiro Gouveia é a típica cidade do interior, marcada pelos encontros entre vizinhos e amigos nas praças da cidade. Esta imagem é preservada na proposta apresentada.

- **Identidades locais**

Os elementos locais que marcam o município são a presença da estátua do Padre Cícero em algumas praças e locais públicos, a festa da padroeira, o coreto, o museu e o fato da cidade ser banhada pelo Rio São Francisco. Desta forma, a proposta deve respeitar a identidade local e permitir a instalação/implantação destes elementos culturais e patrimoniais.

- **Relações com o ambiente natural**

As relações com o ambiente natural são marcadas pela presença de uma área destinada à disposição de resíduos sólidos, porém esta área deverá ser realocada. Além disto, deverá haver trabalhos de conscientização em relação ao lixo descartado ao longo da Rodovia AL-145, de modo que os índices de poluição diminuam, uma vez que a área deverá ser utilizada para os diversos fins da proposta.

- **Relações com a arquitetura existente**

O município de Delmiro Gouveia é marcado por casas de arquitetura típica colonial, sem recuos na frente, atrás e nas laterais. A proposta respeita a arquitetura já existente, mas traz um modelo mais contemporâneo, com casas mais soltas.

- **Relações morfológicas**

A proposta prevê um grande número de habitações, distribuídas de forma ordenada, que deverão se relacionar com os outros elementos construtivos e ambientais que a compõe, como mostra a Figura 28.

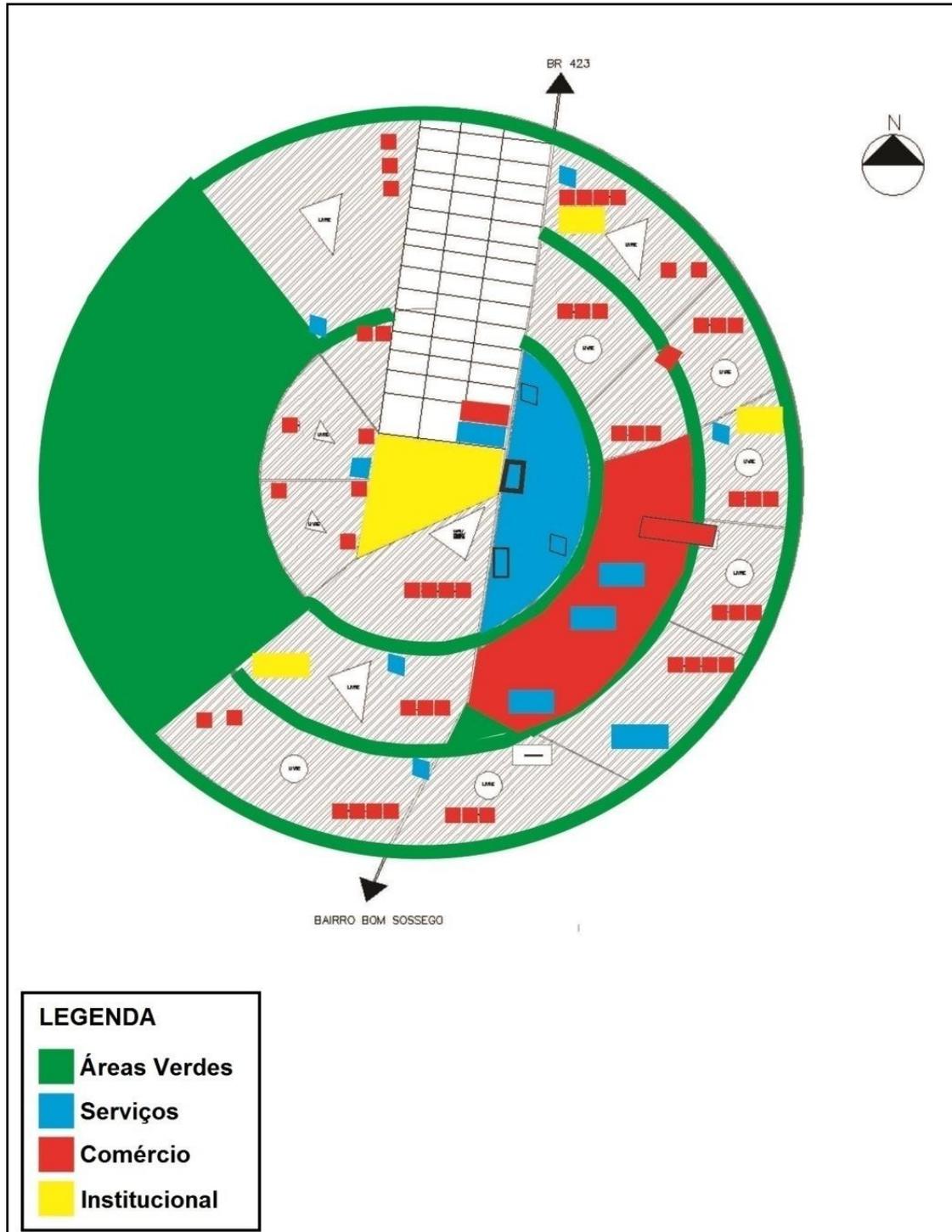


Figura 28: Mapa de Relações Morfológicas da Proposta.

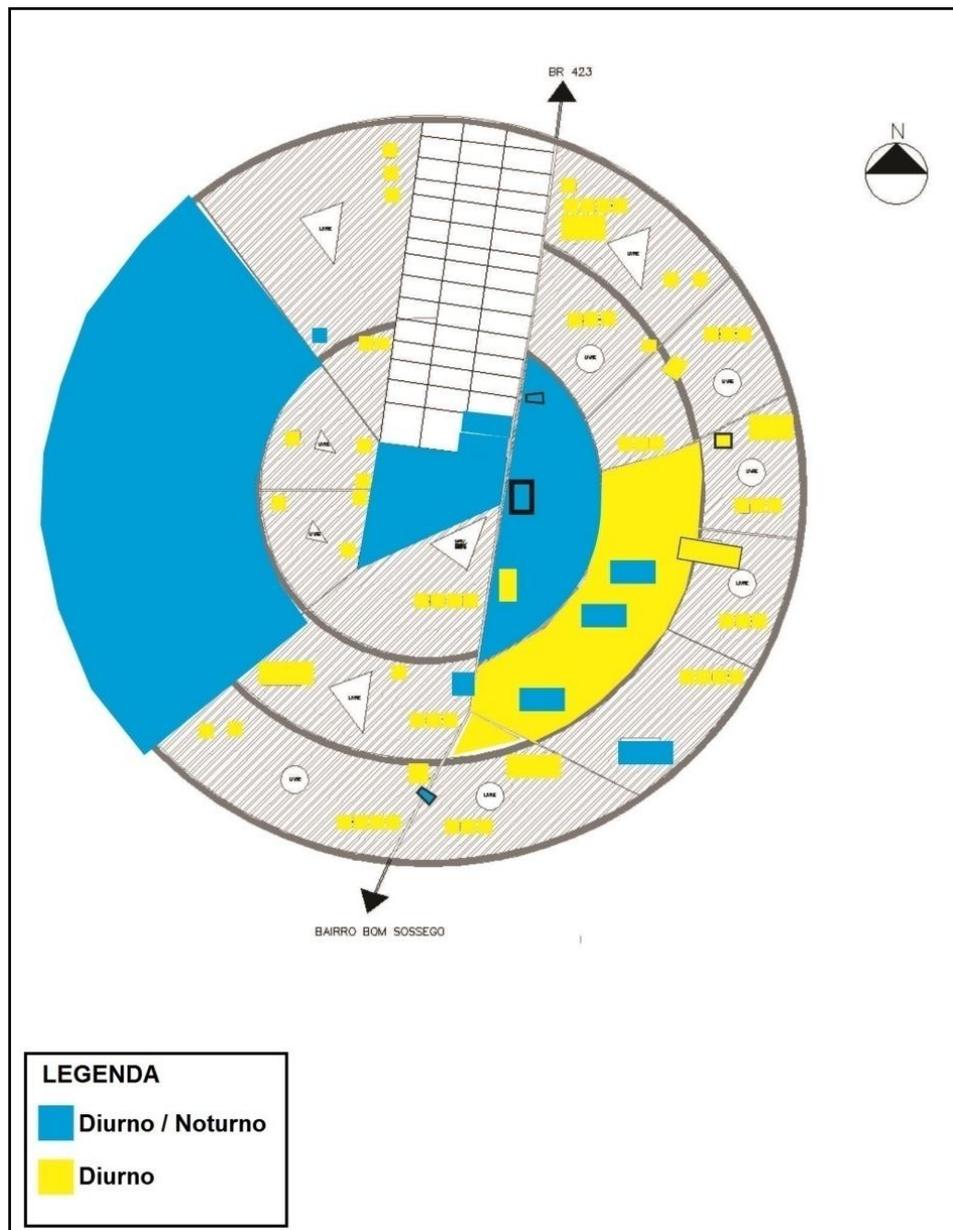
Fonte: Autora, 2018.

- **Espaços públicos**

Os espaços públicos são marcados nesta proposta como os espaços livres e o Parque Sertanejo, áreas de encontro e interação dos habitantes residentes, que podem ser utilizados para prática de esporte e eventos em geral.

- **Uso diurno e noturno**

Além dos estabelecimentos analisados na fase de caracterização, os estabelecimentos prestadores de serviços, na área destinada a casa de show e aos bares e restaurantes, nesta proposta, são considerados elementos de uso diurno e noturno, bem como o Parque Sertanejo, que deverá permanecer aberto durante todo o dia, como mostra a Figura 29. A ideia é evitar áreas sem uso durante um período do dia para que não se tenha espaços ociosos e possíveis de degradação sem uso noturno.



**Figura 29: Mapa de Uso Diurno e Noturno da Proposta.**

**Fonte: Autora, 2018.**

## **CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES**

Aqui são apresentadas as considerações finais obtidas após o término do trabalho, bem como sugestões para trabalhos futuros nesta linha de pesquisa.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O desenho urbano deve ser levado em consideração no processo de planejamento da construção de uma cidade, otimizando o que será construído com as características físicas, sociais e ambientais do local. Sendo assim, ele pressupõe a interligação entre esses aspectos, não levando em consideração só questões estéticas, mas também questões de funcionalidade dos espaços e questões sociais, de modo a atender as necessidades dos habitantes.

Com a análise da área de estudo em torno do Campus Sertão, observou-se uma grande quantidade de espaços vazios, poucos estabelecimentos comerciais e de serviços e quase nenhuma residência sendo, portanto, pouco habitada. Constatou-se então, a possibilidade de ampliar a malha urbana consolidada do município de Delmiro Gouveia, de modo a melhor produção do espaço urbano, por conta da Universidade e outros fatores.

A proposta de intervenção visou a criação de uma Cidade Universitária, pensada de acordo com os parâmetros do desenho urbano, de modo a levar a população a residir no entorno do campus e oferecendo condições para tal. Se feito um comparativo entre os mapas temáticos apresentados na caracterização da região atualmente e os mapas apresentados na proposta de intervenção, percebe-se que é possível o planejamento do crescimento da cidade de modo a contribuir para elevação da qualidade do espaço urbano.

A proposta fortalece a função de centralidade do Campus da UFAL, apresenta soluções para o ordenamento espacial, minimiza problemas como a dificuldade de deslocamento das principais áreas residenciais e de oferta de comércio e serviços e faz uso das potencialidades existentes (localização, acesso e presença do uso institucional).

Tais fatores deverão implicar no desenvolvimento econômico do município de Delmiro Gouveia como um todo. De modo que irá integrar instrumentos da política urbana com os instrumentos da política social, além de conectar e qualificar os espaços com a instalação de equipamentos urbanos. O projeto urbanístico possibilitará a atenuação da segregação socioespacial, gerará emprego e renda e irá contribuir com a melhoria do ambiente urbano e da vida da população.

## **SUGESTÕES PARA TRABALHOS FUTUROS**

- Estudo dos instrumentos de política urbanística no município de Delmiro Gouveia – AL;
- Análise físico-espacial e socioambiental das margens da AL-145 após a obra da duplicação.
- Estudo de viabilidade para a construção de uma ciclovia ligando o Campus do Sertão ao centro do município de Delmiro Gouveia – AL.

## REFERÊNCIAS

**Alagoas 24 Horas.** Disponível em: <http://www.alagoas24horas.com.br/516489/moradores-questionam-construcao-de-estatuas-gigantes-no-interior/> Acesso em: 28 de abril de 2018.

**Adalberto Gomes Notícias.** Disponível em: <http://www.adalbertogomesnoticias.com.br/2016/11/dia-do-musico-e-comemorado-com-festa-em.html>. Acesso em: 28 de abril de 2018.

**Adalberto Gomes Notícias.** Disponível em: [http://www.adalbertogomesnoticias.com.br/2016/07/antigas-estacoes-ferroviarias-em\\_28.html](http://www.adalbertogomesnoticias.com.br/2016/07/antigas-estacoes-ferroviarias-em_28.html). Acesso em 28 de abril de 2018.

**Ascom – Paróquia Nossa Senhora do Rosário.** Disponível em: <http://www.radar89.com.br/noticias/66a-edicao-da-festa-da-padroeira-inicia-hoje-em-delmiro-gouveia-confira-a-programacao>. Acesso em: 28 de maio de 2018.

**Baixar Mapas. Mapa de Alagoas.** Disponível em: <http://www.baixarmapas.com.br/mapa/estado/alagoas/>. Acesso em: 28 de março de 2018.

**BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, 5 de outubro de 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 19 de março de 2018.

**BRASIL – Lei Federal n. 6766, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1979.** Dispõe sobre o parcelamento do Solo Urbano e dá outras Providências. Brasília, DF, 19 de dezembro de 1979. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L6766.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6766.htm). Acesso em: 14 de abril de 2018.

Cassilha, Gilda A.; Cassilha, Simone A. / **Planejamento Urbano e Meio Ambiente.** 1769p. Gilda A. Cassilha; Simone A. Cassilha. Curitiba:IESDE Brasil S.3A., 2009.

Del Rio, Vicente, 1955 – **Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento** / Vicente Del Rio. São Paulo: Pini, 1990.

**DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO – DETRAN – PR.** Disponível em: <http://www.detran.pr.gov.br/arquivos/File/habilitacao/manualdehabilitacao/manualdehabparte4.pdf>. Acesso em: 25 de abril de 2018.

Dias, Alexandre Custódio de Jesus. **Planejamento urbano e políticas públicas: reflexões sobre a dinâmica urbana da pequena cidade de Rio das Contas/BA.** 2010.

Honda, Sibila Corral de Arêa Leão; *et al.* **Planejamento ambiental e ocupação do solo urbano em Presidente Prudente (SP).** Revista de Gestão Urbana, 2015. DOI: 10.1590/2175-3369.007.001.A004 ISSN 2175-3369.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – **IBGE. Censo 2010.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/delmiro-gouveia/panorama>>. Acesso em: 28 de março de 2018.

Lima, Verônica Maria Fernandes de. **Desenho urbano: uma análise de experiências brasileiras.** Estudo de casos nas áreas centrais de Curitiba, do Rio de Janeiro e do Recife. Tese de Doutorado, 350p. Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano, Universidade Federal de Pernambuco, 2008.

Paoli, Dina Del; Pina, Silvia A. Mikami G. **Desenho Urbano nas áreas habitacionais: uma metodologia de análise conceitual. Uma metodologia de análise dos conceitos de desenho urbano em propostas de projeto e intervenção no ambiente construído.** Campinas-SP, 2007 13p. Disponível em: <https://www.usp.br/nutau/CD/47.pdf>. Acesso em: 18 de março de 2018.

Tavares, Cesar. 2010. **Vila Operária: 258 casas.** Disponível em: <http://amigosdedelmirogouveia.blogspot.com.br/2010/09/vila-operaria-258-casas.html>>. Acesso em: 28 de março de 2018.

Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Coordenação de Registro e Controle Acadêmico – CRCA.

Universidade Federal de Alagoas – UFAL. **Planta Diretora da Universidade Federal de Alagoas.**